O
L
A
V
O

MUNDO ESPORTIVO

ANO VII NUM. 387
São Paulo, sexta-feira,
3 de outubro de 1952

BREVEMENTE



CINCO GRANDES AUTORIDADES elegem 55 CAMPEÕES

NOSSA OPINIÃO

ARBITRAGENS

O dificilimo e complicado problema das arbitragens continua a ser o tema mais discutido do nosso futebol. Rara é a semana em que não temos um caso ruidoso para comentar, que o publico não esquece o jogo para se lembrar exclusivamente do papel desempenhado pelo juiz na rodada. O torcedor já não sente mais nenhuma segurança. Pensa-se muito mais na maior ou menor sorte do arbitro, na direção do jogo, do que propriamente no seu desfecho, nos naturais precalços que apresenta. Por força dos acontecimentos, das proprias reações dos afeiçoados, tornou-se ele o grande personagem do momento. a figura sobre a qual recaem as considerações dos que gostam de futebol. Ainda na ultima rodada, as arbitragens causaram tremendas decepções. Mr. Gregory, em Campinas teve a bárbara coragem de invalidar um gol legitimo do Palmeiras, substituindo-o por um penalti irregularmente marcado. Feriu, frontalmente,a chamada Lei da Vantagem, tantas vezes afetada em nossos campos pela conhecida incompetencia dos juizes. Supunha-se, com justa razão, que os britanicos, originarios de uma terra tradicionalmente admirada pelo equilibrio de seus homens, não cometessem erros de carater tão elementar. Já vimos grandes juizes ingleses, corretos, perfeitos, magnificas autoridades, melhores julgadores. Na Copa do Mundo, nomes de relevo na arbitragem internacional, souberam conquistar nosso respeito e acatamento, impondo-se pela honestidade e competencia.

Confessamos que tantas provas de inteiro dominio sobre essa delicada funcão, dadas com frequencia por juizes britanicos, nos levaram a admitir que fossem todos muito bons. Chegamos a crer que se tratava puramente de uma vocacão, tal qual o que se passa com brasileiro em relacão ao futebol. Mas um erro da natureza deste que apresentou Mr. Gregory, em Campinas, confunde e desespera. Um bom arbitro, de raciocinio rapido, honesto, digno da funcão, nunca beneficia o infrator.

Houve outro lance em que Sabará cometeu toque casual, marcando o gol, que o arbrito anulou levado pela insistencia dos jogadores do Palmeiras.

Darlington, em Santos, foi outra calamidade, exasperando ceus e terra com suas incompreensiveis falhas. Que coisa desagravel! Será que esses homens não sabem apitar? Nem sabemos mais o que pensar, diante da incidencia dos erros, da terrivel confusão que estão armando.

O velho problema, portanto, hoje como ontem, quebra a cabeça de todo o mundo, é uma fonte de preocupação. Se voltarmos aos nacionais, piorará muito, será um inferno, já que cada um dos apitadores que aí estão, é um tratado de burrologia, de completa ignorancia do que seja a aplicacão de um compendio de regras. Atras disso, ainda que possam ser honestos cem por cento, a opinião publica não põe a mão no fogo, por eles, de tal maneira que isto passará a ser uma Arca de Noé se os estrangeiros forem embora.

De modo que, estamos, aparentemente, num beco sem saida, num escuro e tremendo labirinto, que nos turva a propria capacidade de raciocinar. Mas a titulo de arrematar, ainda somos pelos estrangeiros, a despeito de tudo que estão fazendo. Com os nacionais, dentro deste ambiente, não tenham duvida, nem o campeonato terminaria. Eis, sinceramente, o que sentimos em face dessa complicadissima questão.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro .... na rigidez com que tem agido o Tribunal de Justica da Federacão Paulista de Futebol? Você viu o que aconteceu a Dema? Foi suspenso por um jogo. Depois dele, foram punidos Jair e Alfredo, este por dois jogos. E não parou aí a severidade do tal orgão disciplinar. Nesta semana foram para a "geladeira" Baltazar, Nesio, Atis e outros. Até Baltazar... veja você como estão severos aqueles homens do TJD. Você já pensou nisso? Já refletiu nas consequencias de um ponta-pé, de uma palavra aspera ao juiz, do revide a uma agressão? Sem duvida, se você pensar, deve concluir que não é negocio chutar o adversario, dizer um palavrão ou mesmo uma palavra dura para o apitador e tampouco dar vasão aos nervos quando o contendor, maldosamente, pisa. Aliás, você que é inteligente, deve concluir que o melhor negocio, presentemente, é andar direitinho. Eu sei e todo mundo sabe que a maioria dos arbitros não têm sido cem por cento feliz. Alguns deles dão foras incriveis. Mas não será com um gesto, com algumas palavras ou mesmo com outro procedimento, que você vai modificar a sua maneira de interpretar as regras, sua ação ou sua compensacão. Tambem não será, revidando uma agressão, que você vá se sentir plenamente satisfeito pelo ponta-pé que recebeu. Resulta disso que você deve ter por norma, sempre, receber tudo com a maxima serenidade. Se o juiz erra, deixe que o capitão da sua equipe faça a reclamacão nos termos que julgar conveniente. Não diga uma só palavra, não faça qualquer gesto para indispo-lo com a torcida. Se o adversario o atingir, nem que pise no seu calinho de estimação, abaixe a cabeça, conte até dez ou mesmo até vinte e vá em frente, naturalmente sempre para o lado oposto ao que aquele está. Espere que o juiz puna quem o atingiu ou o agrediu. Não queira fazer justiça com suas proprias mãos ou com seus pés. Eu sei que alguns poderão julgá-lo um covarde, por ter sido magoado e não ter revidado. Mas o julgamento dos outros não importa. Importa, isso sim, que você não tenha uma penalidade que possa prejudicá-lo e prejudicar o seu clube. Você já pensou nisso? Trate, pois, de andar na linha. O Tribunal está bravo. Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm - R Felipe de Oliveira 36 - 3.o - tel 32-8460 - S Paulo

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Dentro daquela balburdia infernal, que foi palco o campo do Santos, uma figura pairou soberana sobre a tormenta. Enquanto jogadores e dirigentes procuravam instigar o publico, Athié Jorge Cury mostrou mais uma vez ser esportista cem por cento. Deu toda a garantia ao apitador, ou melhor tentou dar, porque naquele ambiente era mesmo impossivel proteger alguém. Entretanto seu gesto ficou, como mais uma prova de seu cavalheirismo, de sua apurada educação esportiva. Prejudicado ou não seu clube em campo, não cabia a ele justiçar o arbitro. E como presidente foi o primeiro a proteger mister Darlington.

SENSAÇÃO

O Tribunal de Justiça Desportiva, não quer saber dos indisciplina. Foi logo começando por cima, punindo ases dos grandes clubes, coisa que dificilmente se notava em anos anteriores. Alfredo e Jair abriram a lista e agora Baltazar seguiu-lhes a trilha, contemplado com uma partida de suspensão. E note-se que sua falta não foi tão violenta assim. Muita gente em Pacaembu não chegou a caracteriza-la. Entretanto, Baltazar recebeu o castigo, com justiça, aliás. Porém o que mais atenção chamou foi a interdição preventiva do campo do Santos por oito dias. Muito bem!

CUIDADO

Depois de muito alarido Jim Lopes abandonou a Portuguesa de Desportos. Provocou uma crise que até hoje não foi totalmente solucionada. Inesperadamente, porém, firmou contrato com o Juventus e seu primeiro adversario será exatamente o quadro da Portuguesa. Coincidencia interessante. Por isso mesmo os lusos devem acautelar-se para não conhecer um resultado desastroso. Jim Lopes conhece como ninguem as falhas e qualidades do conjunto campeão do Rio-São Paulo, e certamente como sua vasta experiencia poderá armar uma cilada. Todo cuidado será pouco.

NOTA DO DIA

Esta é mesmo de tirar o chapeu. A Federação Paulista de Futebol envia ao exterior, um representante seu, com o fito unico e exclusivo de contratar arbitros europeus. Pois bem, esse senhor percorre alguns paises e depois de nos presentear com dois autenticos abacaxis como Gregory e Darlington ,dá um pulo até a Alemanha e assina contrato com dois ilustres desconhecidos, que se diziam juizes de futebol. O pior vem depois com um telegrama da Federação Alemã, informando que os ditos senhores não tem condições para apitar. Quer dizer que o enviado da Federação contratou-os de ouvido. E depois não querem que surjam casos...

Eu sou do contra

No principio deste ano o Pacaembú ficou fechado muitos dias para que fosse reformado completamente o tapete verde. Nosso futebol, assim, ficou privado do seu melhor campo. Quando se deu a reabertura, foi afirmado que duraria, pelo menos, um ano a reforma, apesar de se vêr que o negocio não estava lá muito bom. Agora, o campo está pelado. Quem o vê, não sabendo o que tem acontecido, pensa que por lá soltaram umas duas duzias de animais erbivoros e famintos. Está mais careca o Pacaembú do que uns certas que parece terem uma bola de carambola em cima do pescoço. Francamente, isso não se pode admitir. Não se passaram mais de seis mezes e já é preciso outra reforma. Não acredito que os jogadores comam grama e que por isso seja o estado do estadio tão lastimavel. Mas, não deixa de ser exato que alguma coisa poderia ter sido feita para que durasse mais o gramado. Não deveriam permitir que já fossem realizados tantos e tantos jogos que não passam de enche-tempo irritante. Além disso, é sabido que, além de tais jogos, cedem aquela praça para exibições de ginastica e até mesmo para outras competições e não competições, do que resulta que a grama, pisada e repisada, não pode ter o desenvolvimento necessario para que fique em condições. Domingo, observando o gramado, cheguei a sentir revolta, porque não posso compreender que o tapete esmeraldino seja estragado como e. Um pouco mais de cautela não seria demais. Há quem diga que a reforma não foi feita como deveria ser e que por isso, o campo ficou, mais cedo do que se esperava, como d'antes se apresentava. Ora, se gastaram 30 dias para a reforma, poderiam empregar 45, mas deveriam fazê-la para durar mais de seis mezes. Agora, não adianta comentar o que aconteceu. Foi feito, ou melhor, foi mal feito e está feito. E preciso porém, que daqui por diante não admita a direção do proprio da Municipalidade que se realizem jogos que podem ser disputados em outros locais ou mesmo em campos varzeanos. Esse negocio de dizer que todo mundo tem direito de jogar ali, não deve passar de conversa, porque de outra maneira, antes do que se pensa, será preciso fechar as portas do Estadio Municipal para novas reformas. JOAO TEIMOSO.

FOLEGO DE GATO

Eduardinho é um veterano. Há muitos anos que milita no futebol paulista, tendo saido do Corintians já veterano. Depois, esteve rodando pelo interior, se apresentando, inclusive, como candidato à Primeira Divisão pelo Linense. Não foi sem surpresa, pois, que, de inicio vimo-lo servindo a Caetano de Domencio, na execução de uma função que requer, sobretudo, mocidade e resistencia fisica. E não poderia ser melhor o seu desempenho. E um atacante-defensor de sete folegos, pondo ainda toda a sua experiencia a serviço de uma ação conscienciosa e sistematica. Enquadrou-se perfeitamente, mas é dificil que resista por muito tempo.

ONTEM

Causou a mais desconcertante decepção a atitude do presidente da Ponte Preta, agredindo covardamente o arbitro do jogo de seu clube com o Palmeiras. S. S., positivamente, alem de insolente e mau esportista, abriu perigoso precedente para os seus jogadores, encorajando-os, daqui para o futuro, a aplicar o mesmo corretivo sobre qualquer juiz que não seja feliz em Campinas. Não discuto a boa ou má qualidade do trabalho de Mr. Gregory. Isto o presidente da Ponte Preta poderia examinar através dos caminhos legais, batendo à porta da entidade, lutando com as armas que a lei lhe faculta, para resguardo dos direitos da Ponte. Nunca, porem, lhe competia fazer justiça pelas proprias mãos, bancando o desordeiro vulgar, manchando o pavilhão deste tradicional clube de uma nodoa que o tempo jamais apagará. Foi um gesto deprimente, raro nos anais do futebol civilizado, que só pode ter um desfecho digno: a renuncia pura e simples do presidente do clube. E' a unica decisão compativel com o vergonhoso ato que tanta emoção vem causando.

HOJE

Vivemos, infelizmente, em plena epoca do cabotismo. O individuo não se preocupa mais com a modestia, com os exteriores reflexos de um ato, nem com um pouco de compustura no fazer as coisas. Isso acontece até com a nossa classe. Hoje não se diz, por exemplo: entrevistado pela nossa reportagem, fulano fez importantes revelações sobre a ultima decisão da Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol. Convencionou-se dizer, entre os "excelsos cabotinos da epoca" o seguinte: falando ao "chefe da nossa secção esportiva" o presidente do orgão tal tambem fez praça do seu cronico cabotinismo, dizendo uma serie de tolices. Sinal dos tempos..

AMANHÃ

A energica diretriz seguida pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em obediencia a orientação da Federação Paulista de Futebol, alcançará os melhores efeitos, provocando aplausos gerais. E' possivel que, momentaneamente, hajam aborrecimentos, que os clubes se sintam prejudicados, pois as suspensões causam fortes transtornos para todos. Porem a repressão do jogo violento, da deslealdade, da indisciplina, constitui medida de grande utilidade, que mais cedo ou mais tarde será reconhecida. Nosso futebol estava se encaminhando para um terreno perigoso com abundantes contusões e desastradas consequencias. Só uma orientação drastica, de energico efeito, poderia obter rapida melhoria. O Tribunal de Justiça Desportiva entrou de rijo em cima dos jogadores, punindo-os com severidade. Podem crer que os resultados serão otimos. Daqui há pouco todos sentirão que aquele orgão está no caminho certo. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

TEIXEIRINHA - O LIDER
ANTONINHO E CLAUDIO — OS VICE-LIDERES

A longevidade é bem rara no futebol, principalmente no Brasil. Há o caso de Friedenreich, unico na historia patria, mas dificilmente um jogador alcança tanto tempo jogando, vendo transcorrer os campeonatos e passarem gerações e gerações nas equipes em que joga. Quantos sobraram, por exemplo, das glorias de 1940? Poucos, muito poucos. E entre eles, talvez em primeiro lugar, surja o nome de Eliseo Teixeira, o Teixeirinha do São Paulo. Treze anos de futebol e treze anos tambem de Canindé. Seria extensa a lista dos que passaram pelas fileiras do tricolor ao lado de Teixeirinha, desde Bazoni, Hemedio, Hortencio, Leonidas, Sastre, Luizinho e Pardal, até os dias de hoje, com Albella, Bibe, Maurinho e tantos outros. E é o proprio ponteiro que afirma que espera estar ainda jogando em 1955.

A longevidade de Friedenreich ainda não foi ultrapassada, mas... – Teixeirinha, com treze anos de lutas, quer jogar mais três ou quatro anos – Juntos em 42, Claudio e Fiume separaram-se, mas continuam firmes em 52 – Antoninho, exemplo de vitalidade santista – Lima e Oberdan conheceram as glorias do Palestra e do Palmeiras – Noronha foi adversario de Eduardinho em 42 e continua sendo hoje – Vitalidade futebolistica

Em 1942, Claudio e Valdemar Fiume formaram a ala que venceu o campeonato para o Palmeiras. O ponteiro já viera das equipes principais do Santos, tendo, aliás, formado ao lado de Antoninho, hoje ainda em plena atividade. Decorreram, portanto, mais de dez anos, com Fiume e Antoninho permanecendo em seus clubes de origem e somente Claudio trocando o Palmeiras pelo Corintians. Não há necessidade de perguntas aos craques, para se saber quantos anos ainda jogarão. O corintiano e o palmeirense ainda tem muito futebol pela frente. Talvez somente Antoninho esteja com os dias contados, embora sempre reaja a reapareça, como aconteceu no ultimo campeonato brasileiro.

E o velho Lima continua lutando. Em 1939, por ocasião daquele grande classico frente ao São Paulo, que rendeu 30 mil cruzeiros, Lima já era craque do Palmeiras. Ele e Oberdan são os unicos, entre os da atual geração, que viveram as glorias do Palestra e as do Palmeiras. Juntos passaram os momentos angustiosos e incertos da troca de nomes do clube. Na reserva hoje, porem sempre prontos a reaparecer.

O torcedor de 52 sabe que Noronha está jogando há muitos anos. Em 41, surgiu no centro da intermediaria gaucha, foi para o Vasco, veio para o São Paulo, onde começou sua "carreira historica" em 42. Agora, poucos sabem que Eduardinho, esse mesmo Eduardinho da equipe do Nacional, formou em 42 pelo Corintians contra Noronha. Lola, Noronha e Silva, a intermediaria tricolor, Servilio, Teleco e Eduardinho, o trio central corintiano. A maior diferença entre ambos é que Eduardinho ficou sempre como "simples craque do Corintians", enquanto Noronha alcançou rapidamente as glorias das seleções paulista e brasileira.

Renato, atualmente na Portuguesa de Desportos, é veteranissimo. Só no Juventus levou muitos anos, antes de alcançar a posição de ponta direita e depois meia da equipe lusa. E convem não esquecer esse outro exemplo de longevidade que é Pinga II, com o mesmo caminho de Renato. Juventus, Portuguesa, até que abandonou o onze do Largo de São Bento para caminhar pelo interior. Atualmente, é o "Amelia" do XV de Novembro de Jaú.

Canhotinho tambem pode figurar na lista dos veteranos, eis que, em 43, formou ala com Viladoniga, ao lado de Cabeção, Caxambu e Gonzalez. Rui, embora tivesse jogado no Rio pelo Bonsucesso e Fluminense, só apareceu em São Paulo aí por volta de 44, ocupando o lugar de Zarzur e dando inicio à epoca de ouro da intermediaria mais celebre do futebol brasileiro, Bauer, Rui e Noronha, composta em 1945.

Teixeirinha, Oberdan, Lima, Fiume, Antoninho e Canhotinho, esses permaneceram nos clubes em surgiram, o que lhes dá mais força na veterania, estabilidade no clube e no coração da torcida. Assim, por exemplo, como foi Antero, anos e anos seguidos integrante obrigatorio da Portuguesa Santista.

Treze anos para uns, doze, dez para outros e o tempo vai passando. Veremos ainda Teixeirinha em 55? Ou Noronha e Antoninho no ano que vem? Talvez sim, talvez não. Todavia, no campeonato que está transcorrendo, esses veteranos são bem a afirmativa da vitalidade do nosso futebol.

PUXA QUE CALOR...

No vestiário do Palmeiras o ambiente era de alegria total. Emocionados com o dificil triunfo todos falaram com o reporter apontando o maior valor do Nacional. FABIO — O centroavante Paulo itirou sempre com perigo. MIRIM — Puxa, rapaz depois desse calor acho que todos do Nacional jogaram muito bem. JUVENAL — O arqueiro Cherry. FIUME — Seria injustiça destacar nomes. VILLA — Todos, no mesmo plano. DEMA — Helio ainda está em boa forma. LIMA — Eduardinho e Cherry foram os melhores. LIMINHA — Nossa, como êles jogaram. Não houve destaque individual. AMORIM — Todos bons. ODAIR — Cherry. RODRIGUES — Todos lutaram bem.

OS MELHORES DO CAMPEONATO



A boa exibição que realizou contra o Santos, na rodada n.o 9, e que lhe garantiu o primeiro lugar na classificação parcial, deu ao Corintians a ponta na colocação geral, com um total de 27 pontos, distanciado do São Paulo apenas um. Firme, seguro, está subindo paulatinamente de cotação.



Na classificação geral, em confronto com a semana passada, desceu para o segundo lugar, porque o campeão de 51 fez efetivamente melhor atuação na jornada domingueira. O prelio do tricolor não foi dos mais dificeis, influindo certamente em sua produção. Total de 26 pontos em seis jogos.



Preferimos o Palmeiras na classificação do terceiro lugar, embora esteja, em numero de pontos, em igualdade com Ponte Preta e Portuguesa. Entretanto, o alviverde venceu o confronto com os campineiros e até agora tem estado melhor que os lusos. Piorou contra o Nacional. 18 pontos.



A Ponte Preta, figurando já como a "sexta potencia" do certame, merece a quarta colocação. Conta 18 pontos em seis jogos, mas, não há duvida, a sua campanha tem se mantido em maior clima de regularidade, mesmo quando perde um jogo. Desceu do terceiro para o quarto posto, mas promete.



Finalmente, surge a Portuguesa de Desportos, só agora em periodo de reabilitação. Indubitavelmente, ainda não rendeu a metade do que pode, ganhando classificações semanais apenas mediocres. 18 pontos tambem, embora com atuações piores que a Ponte e Palmeiras. Deve subir mais agora.





O QUE EU PENSO DE AEDO

"Esta é a segunda vez que você vem me pedir a opinião sobre um adversario. Parece que dá sorte, pois quando falei a respeito de Gamba, o São Paulo foi a Campinas e ganhou. Tambem, creio que não levei desvantagem com o médio campineiro. Agora, quer você que eu "me abra" a respeito de Aedo, médio do XV de Novembro de Piracicaba. Sabe que eu fui companheiro de Aedo no Guarani? Pouco tempo, é verdade, mas que deu para conhecê-lo e saber que se trata de um grande amigo, como aliás, o é tambem Gamba. E, contra ele, só tive oportunidade de estar no campo em treinos do gremio de Campinas. Apesar de tudo, nesses rápidos ensaios, pois não foram muitos, pude aquilatar que Aedo é um jogador que dispõe de magnificos recursos. Ainda não lhe deram foi muita oportunidade.

Primeiro: marca em cima. Qual a chave para a gente fugir dessa "entaladela"? Pois bem, penso que... acho melhor não dizer nada. Esse rapido hiato que fiz na frase deu-me tempo para pensar e como sei que Aedo é leitor assiduo de MUNDO ESPORTIVO, seria o mesmo que lhe dar chance para "azeitar a fechadura" e a "chave" não serviria. Segundo: notei, nos treinos do Guarani, que é dificil de ser fintado. Tem as pernas meio tortas e chega a parecer o Alfredo, quando quer tomar a pelota da gente. Qual o melhor meio, portanto, para se ganhar a parada? Tambem não digo. Espero que ele fique pensando esses dias no que pretendo fazer, não durma e depois me dê a desejada possibilidade de marcar gols. Terceiro: quase não tem desvantagens. Note bem, eu disse "quase não tem". Ai é que está o negocio, a "peninha" que pode me beneficiar. Qual é a "peninha" dele? Não digo. A "turma" que é entrevistada está ficando "escaldada". O Baltazar tambem nada quis falar sobre o Helvio e o Gamba quis se valer do que falei na semana da peleja com o Guarani. O melhor mesmo é ficar calado. Só o fato da gente falar que conhece as virtudes de um jogador, como no caso de Aedo, já dá para ele saber que não somos bobos, pensando mesmo que havemos de ter armas para vencê-lo. Ele é bem capaz de não dormir esses dias e as coisas ficam mais faceis. E aguardo que a sorte que tive no caso de Gamba se repita agora. Se se repetir, pode aparecer na proxima semana, que falarei com o maior prazer". — Palavras de MAURINHO.

UMA DUZIA DE VOTOS

MANTIVERAM BALTAZAR NA FRENTE

Dois duelos sensacionais — Baltazar vs. Mauro — Pinga vs. Helvio — Rodrigues e Murilo vão subindo sorrateiramente — Outros grandes candidatos — Os vinte primeiros da semana

Dentro do nosso Concurso, dois duelos já vão se tornando especiais, pela disputa acirrada e tambem pela sequencia de subidas e descidas dos candidatos. O primeiro, como não podia deixar de ser, reune BALTAZAR, do Corintians, e MAURO, do São Paulo. Ora, aquele passa semanas e semanas na liderança, ora entrega o posto a este. E agora o bastão do primeiro lugar deu para ser disputado na tangente. Antigamente, eram 100, 200 votos a diferença, hoje é de 20 ou 12. Sim, porque na semana anterior Baltazar tinha somente 20 votos sobre Mauro e hoje nada mais do que uma duzia.

O outro duelo é entre PINGA e HELVIO. Emocionante, sensacional! O santista, nas duas ultimas apurações, conseguiu manter a dianteira, pequena é verdade e que Pinga poderá cobrir numa unica semana.E enquanto se degladiam esses quatro nomes, RODRIGUES vai seguindo o caminho seguro da recuperação, diminuindo bastante a diferença para Mauro. De 6.000 a 5.000 e agora somente 3.000. E' a sombra constante, o homem capaz de chegar à ponta sem causar surpresa. Ele e MURILO. O zagueiro do Corintians não está jogando, mas, mesmo assim, sua media de votação é das melhores e o sexto lugar vem sendo seu há varias apurações. Outro de possibilidades!

JAIR, RUI, ALBELLA, SABARA' e tantos outros ainda estão no pareo, cendo que esta semana ATIS desceu surpreendentemente de entre os 20 primeiros. AEDO subiu, inclusive ultrapassando ROBERTO e obtendo o 19.o lugar. A não ser a troca de postos entre este ou aquele, ou melhor, a subida de uns e descida de outros, Aedo deu na semana motivo para uma das grandes transformações. De qualquer modo, o Concurso já atingiu sua finalidade, eis que a votação formidavel que recebemos é a melhor prova da vitoria. Qual será a torcida que terá a felicidade de ver seu craque predileto recebendo a medalha de ouro?

Eis os 20 primeiros até a ultima apuração:

BALTAZAR	65.008
MAURO	64.996
RODRIGUES	61.973
HELVIO	44.413
PINGA	44.286
MURILO	41.307
JAIR	27.728
RUI	26.910
ALBELLA	26.234
BAUER	25.072
SANTOS	24.296
BRANDÃOZINHO .	23.062
SABARA'	22.838
CLAUDIO	21.131
FIUME	20.453
JULIO	18.739
LUIZINHO	18.715
ANTONINHO	15.046
AEDO	12 946
ROBERTO	12.932

CLASSIFICAÇÃO

1.o	SÃO PAULO	0
2.o	CORINTIANS	1
3.o	PORT. DESPORTOS	2
4.o	PONTE PRETA	5
5.o	SANTOS E GUARANI	6
6.o	XV DE PIRACICABA e RADIUM	7
7.o	IPIRANGA e JABAQUARA	8
8.o	PORT. SANTISTA, COMERCIAL e NACIONAL	9
9.o	XV DE JAU'	10
10.o	JUVENTUS	12

FORÇA PEDROSA!

Não fazem muitos dias e tivemos oportunidade de, em rapido comentario, mostrar a necessidade de se apressar a aprovação da Lei do Acesso. O tempo está correndo, o campeonato vai passando, celeremente, sem que, até agora, se tenha definido a situação. E isso é um mal, um grande mal, eis que dez rodadas já se passaram, vamos entrar para a decima primeira e nada. Acabaremos chegando ao fim do turno e o Conselho Nacional de Desportos não resolverá coisa alguma.

Não tenham duvidas, nessa ocasião, muitos se apegarão a esse atrazo, os que estiverem mais proximos da descida, para buscar a revogação da Lei, se tiver sido aprovada. A F. P. F. precisa agir, imediatamente,a fim de, no fim do certame, não venham a surgir casos e mais casos, voltando-se à "estaca zero". Alias, Vargas Neto já começou a fazer declarações dubias como sempre embora acrescentasse que, por ele, a Lei seria aprovada. O que quis dizer com isso? Que talvez existam outros que não deem o sim. E perguntamos: por que o assunto está sofrendo tanto adiamento, por que ainda não foi resolvido? Diga-se que pelo tempo que já passou, desde a remessa pela Federação Paulista, deveria ter sido julgado. Essas contemporizações é que matam!

A propria F.P.F. está "dormindo no ponto", pois não é possivel, nem admissivel que, sabendo o que aconteceu antes, conhecendo de sobra como costuma agir o C.N.D., ainda não tenha procurado apressar a solução. O assunto atinge de perto o futebol paulista e, por isso mesmo, requeria pronta resolução. Deixa-lo correr ao "sabor da maré" é que não está direito.

Da primeira vez que focalizamos o caso, chegamos a citar que "pistolões" deveriam ser procurados levando-se a questão inclusive a poderes mais altos, a fim de que não sofresse tanta demora. O interesse é nosso, de mais ninguem, e assim sendo a nós cumpre as medidas para apressa-lo enquanto mais demorar, pior será.

GOSTO DE GANHAR DO PALMEIRAS

MAURO é o nosso entrevistado da semana. Os sampaulinos, mais do que nós, gostarão de saber particularidades da vida do grande zagueiro, suas tristezas e alegrias, emoções e como veio ter ao Canindé. Mauro contou tudo. Eis as respostas que deu às nossas perguntas:

COMO PASSA OS DOMINGOS, QUANDO NÃO TEM JOGO?

Invariavelmente, passo os domingos na casa da garota. Almoço lá, vemos a televisão, conversamos e assim passam as poucas horas desses dias de folga tão raros.

QUAL FOI O DIA MAIS FELIZ DE SUA CARREIRA ESPORTIVA?

São muitos, inclusive, como não podia deixar de ser, os dias de vitoria do São Paulo. Entretanto, guardo como grande lembrança o dia em que me sagrei campeão sul-americano de futebol, em 49.

E QUAL CONSIDERA O DIA MAIS AZARADO?

Só poderia ser aquele em que perdemos o certame nacional em Pacaembu, no ano de 50. Empatamos por 1 a 1 com os cariocas, embora merecessemos o triunfo.

JA ENCONTROU ALGUM ADVERSARIO DESLEAL, DO QUAL TIVESSE VONTADE DE TIRAR DESFORRA?

Felizmente não. Todos os adversarios, até agora, têm sido leais comigo. Se viesse a acontecer o motivo de sua pergunta, não sei dizer qual seria minha atitude. Talvez não fizesse nada.

QUAL O MELHOR FUTEBOL QUE VIU NA EUROPA?

Sem duvida, devo destacar o futebol austriaco, já bastante conhecido dos brasileiros e tambem muito aplaudido. Fomos vencedores por 2 a 1, mas numa peleja durissima.

QUAL A MULHER MAIS BONITA ENTRE AS EUROPEIAS?

Em todo lugar, há mulheres bonitas. Entretanto, chamou-me particularmente a atenção, as italianas e francesas.

QUAL O QUADRO ESTRANGEIRO QUE GOSTARIA VIESSE JOGAR NO BRASIL?

O do River Plate, da Argentina. Os portenhos possuem um futebol muito pratico e que agrada a vista. Aquele onze do River que esteve em São Paulo há anos atrás era muito bom.

QUAIS OS SEUS CLUBES ANTES DE VIR PARA O S. PAULO?

Bem, praticamente meu primeiro clube foi a Associação Atletica Caldense. Depois, passei-me para a Esportiva Sanjoanense, de onde vim para o tricolor.

QUEM O TROUXE PARA O CANINDÉ?

O conselheiro do São Paulo, sr. Morato Castanho, e o antigo zagueiro Piolim foram me buscar na Sanjoanense.

ESTREOU NO TRICOLOR CONTRA QUE CLUBE?

Estreei em fins de 47, se não me falha a memoria, contra a Portuguesa santista. Vencemos por 2 a 0.

QUAL O CLUBE, ENTRE OS CHAMADOS GRANDES, QUE VENCE COM MAIOR PRAZER?

Todas as vitorias causam prazer, entretanto, gosto de vencer o Palmeiras, talvez pela tradição do cotejo. Alias, todo sampaulino gosta de uma vitoria sobre o Parque Antartica com especialidade, o mesmo se dando com os esmeraldinos em relação a nós.

DOS CLUBES CARIOCAS, QUAL LHE DESPERTA MAIOR SIMPATIA?

E' o Botafogo. Não sei dizer porque, mas admiro o gremio da rua General Severiano.

ENTRE OS PEQUENOS, QUAL O QUE ESTA EM MELHORES CONDIÇÕES?

Sem desmerecer dos demais, dois chamaram-me a atenção. São eles o Comercial e o Ipiranga, ambos com bons quadros.

SENTE DIFERENÇA EM JOGAR FORA DA CAPITAL?

Nenhuma. Para mim, tudo é igual, embora os estadios sejam um pouco menores. Mesmo fora do Estado, não sinto qualquer efeito contra.

QUAL O MAIS LEAL ADVERSARIO QUE TEM EM NOSSOS CAMPOS?

São varios. Pelo menos comigo tem sido assim. Destaco, porem, Valdemar Fiume como um dos mais leais e cavalheiros.

QUAL O JOGADOR QUE MAIS FALA NO GRAMADO?

Sabe que não presto atenção a isso? Não ouço nada e o que me interessa de perto é a bola e o jogo para os companheiros.

POR QUANTO TEMPO ESPERA AINDA CONTINUAR EM ATIVIDADE?

Sou relativamente novo e portanto não estarei exagerando se disser que pretendo continuar jogando durante mais uns dez anos. Nunca sofri uma contusão mais grave e espero não sofrer e isso ajuda muito.

EM CONFRONTO COM O DE 51, ACHA MAIS DURO O ATUAL CERTAME?

Penso que vai ser mais duro. Praticamente, só agora começamos, mas muita coisa ainda está por vir. São muitos os clubes e, alem disso, teremos que viajar mais vezes. Alias, essa deve ser a opinião de todos os concorrentes.

VILA BELMIRO TEM UMA TRADIÇÃO A ZELAR O SANTOS PRECISA REAGIR!

Aventurar em Vila Belmiro era perder na certa — A tradição do campo escudava-se no potencial do quadro — O Santos é a expressão, os outros são meros satelites — Vida, gloria e decadencia do "alçapão" — Estará cedendo a energias superiores? — Não, o Santos é grande e como grande deve operar — Está completa a retaguarda, mas capenga o ataque — Antoninho, o santo que não fez milagre — Carlyle e Tite precisam de um complemento — Aimoré sabe o que faz, mas o Santos não pode mais perder pontos

Os feitos do Santos em Vila Belmiro são por demais conhecidos, correram o Brasil inteiro por força daquela tradição que transmudava os santistas, fazendo-os acreditar cegamente na vitoria, quando o prelio tinha por palco o tão bem denominado "alçapão". Nos campeonatos, então, o "campeão da tecnica e da disciplina" só tinha o trabalho de entrar em campo e "cobrar pontos" dos que se aventuravam por aquelas paragens. É preciso que se ressalte, porém, que a fortaleza de Vila Belmiro residia tambem no potencial da equipe que é e sempre foi a maxima expressão do futebol praiano. Portuguesa santista e Jabaquara, quando muito, em que pese o espirito de luta, são meros satelites, girando á sombra da "usina geradora" de Athié Jorge Koury.

E tanto isso é verdade que o Santos dispõe da quase totalidade da torcida, crescendo paralelamente á ascenção do maior porto brasileiro. Nada mais natural, portanto, que chegasse a alcançar a invejavel posição de grande do "socer" brasileiro. Dá-se talvez o inverso de Campinas, onde Guarani e Ponte Preta dividem a torcida. Em Santos, o Santos é que manda, ele é que é a expressão maxima, o que manobra e comanda o torcedor. O Santos e o "alçapão" de Vila Belmiro!

Entretanto, o antigo tabu, decantado e perigoso a qualquer adversario, vai vendo fenecer sua época de fastigio. A proporção que toma uma feição mais concreta de verdadeiro estadio, com o levantamento de fabulosas arquibancadas, o mito da invencibilidade vai desaparecendo. Mas, o Santos precisa lutar para manter essa tradição, do mesmo modo como mantem intacto o "fogo sagrado" de sua força no futebol bandeirante. Seis pontos perdidos num certame mal iniciado é muita coisa, principalmente se atentarmos para o fato de três desses pontos terem sido desperdiçados dentro do fortim santista. O "Gibraltar" estará cedendo a energias superiores? Eis aí um capitulo bem interessante a ser focalizado na "historia de Vila Belmiro". O Santos é tão grande quanto qualquer dos grandes do "association" de São Paulo. Portanto, deve operar e agir como grande. O seu plantel é dos melhores, tendo a dirigi-lo um dos mais capacitados tecnicos nacionais e não seriamos nós que, por força das qualidades desse plantel e dos dirigentes, haveriamos de querer ditar diretrizes. Entretanto, o nosso desejo de ver o Santos colocado no verdadeiro lugar que lhe cabe, de fato e de direito, levanos a este comentario.

x x x

A inclusão de Lafaiete ao lado de Helvio, com base logicamente em sua unica apresentação, parece-nos veio completar definitivamente a retaguarda. Se reparos há a fazer estes, indiscutivelmente, dizem respeito á ofensiva. Porque se a defesa rende o suficiente, em razão de sua constituição permanente, o mesmo não se pode falar da vanguarda, perdida, por força de circunstancias que acreditamos imponderaveis, numa constante troca de peças. A rigor somente Carlyle foi mantido no comando, pois até Tite já andou pela extrema direita.

Esperava-se, com ansiedade, o retorno de Antoninho, mas, o "cerebro" chegou a comprometer em sua exibição ante o Corintians, totalmente fora de suas melhores condições fisicas. Ocorre daí uma dispersão de forças incrivel, com Tite, um grande valor de 51, inteiramente desordenado, e Carlyle sem ninguem que o compreenda naquele jogo fino e insinuante de primeira, que necessitava de um homem no centro do campo para a construção inicial e outro na area para a finalização indispensavel. Citamos, em certa ocasião, que Alemão parecia talhado para a meia esquerda e isso foi tentado com bons resultados. Aimoré sabe o que faz, mas por que não está jogando o avante que tão boa impressão deixou no Torneio Inicio e outros jogos santistas? Talvez tambem dêsse frutos sua deslocação para a ponta direita, mas o que salta aos olhos é que Carlyle e Tite precisam de um complemento na meia esquerda.

A situação agora é bem diferente, porque o Santos está na obrigação de não perder mais pontos. A reação tem que vir, porque, com ela, temos certeza, voltará tambem a "tradição" que sempre existiu em Vila Belmiro. Estamos "torcendo" para isso e ao nosso lado está toda a torcida da terra de Brás Cubas.



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

GARRAFADAS TAMBEM NO CAMPO DA PONTE

A jornada palmeirense em Campinas, apesar de penosa e cheia de sacrificios, acabou com uma vitoria de gala do alvi-verde. Eis varias impressões que seus jogadores trouxeram de lá:

HOUVE MOMENTO EM QUE O PALMEIRAS ESTEVE A PIQUE DE PERDER?

LIMINHA — Sim, no 2.o tempo, quando Fabio andou rebatendo bolas a torto e a direito. FIUME — Sim. No começo do jogo pelo maior entusiasmo do adversario AMORIM — No 1.o tempo, não me lembro em que altura. CANHOTINHO — Durante os noventa minutos, fomos ameaçados. Não houve sossego enquanto o prelio não terminou. RODRIGUES — Depois do penal, quando houve reação deles. MIRIM — Sim, quando eles começaram a chutar bolas nas nossas pernas.

O QUE MAIS GOSTOU DO ONZE DA PONTE PRETA?

LIMINHA — Da lealdade. FIUME — Da atuação do Ciasca AMORIM — Da lealdade. CANHOTINHO — Do preparo fisico. RODRIGUES — Da defesa. Forte, de dificil infiltração. ODAIR — Da lealdade. MIRIM — Do Manuelito.

QUAIS OS MELHORES VALORES INDIVIDUAIS?

LIMINHA — Ciasca e Lanzoninho. FIUME — Manuelito, Ciasca Lanzoninho e Atis. AMORIM — Ciasca, Manuelito e Bruninho. CANHOTINHO — Ciasca e Manuelito. RODRIGUES — Ciasca e Manuelito. MIRIM — O médio esquerdo Rodrigues. ODAIR — Ciasca e Manuelito.

QUE TAL O ARBITRO?

LIMINHA — Errou dos dois lados. FIUME — Prejudicou ambos os contendores. AMORIM — Pessimo. Não está á altura. CANHOTINHO — Quis ser honesto. Não há duvidas que todos eles continuam pecando e contribuem em grande parte pelo que acontece nos nossos gramados. RODRIGUES — Muito mau o juiz. ODAIR — Pessimo.

QUAL O GOL MAIS MAL ANULADO? O 2.o DE ATIS OU O DE PIRACICABA?

LIMINHA — Você se refe áquele que Dema tirou? Foi este, sem duvida. FIUME — O de Piracicaba. AMORIM — O de Atis. CANHOTINHO — Não estive em Piracicaba, por isso não posso falar nada. RODRIGUES — O de Piracicaba. ODAIR — O de Piracicaba, que Dema tirou.

QUAL O PIOR DA PONTE?

LIMINHA — O ponta esquerda Sabará. FIUME — Não houve pior. Todos jogaram bem. AMORIM — Todos se esforçaram muito e produziram bastante. RODRIGUES — Pode parecer suspeito, mas, na minha opinião, foi Sabará.

A EPILEPSIA É HEREDITARIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Julio Cesar, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciencia, cujos esforços foram finalmente coroados de exito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notavel remedio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

THE EDUCACIONAL DIVISION, DEP. K - 209 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U.S.A.
Queiram enviar-me gratis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

Nome . . . .
(Favor escrever em letra de forma)

Endereço . . . .

Cidade . . . . País ....

QUADRO DE HONRA

VILLA Sem cumprir uma atuação excepcional, o argentino foi um dos que conseguiu salvar-se na equipe do Palmeiras, principalmente no periodo inicial, quando, tendo o jogo centralizado em si, realizou magnifico serviço de apoio, com tempo e folego para recuar e guarnecer. Decaiu no final, talvez pelo desgaste fisico, mas, mesmo assim, foi dos poucos que manteve a serenidade. Lutou muito, correu e teve bom destaque.

FIUME Tambem sem ser um valor espetacular, Fiume foi muito bom, mormente na cobertura que realizou no setor de Mirim, descendo, invariavelmente, para apoiar o ataque. O ataque nacionalista confundiu a retaguarda palmeirense explorando sempre o lado esquerdo, direito palmeirense, em razão dos avanços do zagueiro direito. Fiume postou-se nos limites da area e salvou muita situação de perigo. Seguro na destruição.

ELSON Um dos cerebros do Nacional Recuando e avançando com tirocinio, apanhou sempre as bolas na intermediaria do Palmeiras, nos momentos de rechaço e reconduzia a ofensiva até a meta de Fabio. Quando o ataque ia a seu campo, fazia a retração, a fim de auxiliar a defesa, mas dificilmente desperdiçava as bolas que lhe eram endereçadas, tramando com Eduardinho no meio e lançando Paulo, em suas deslocações para a ponta.

EDUARDINHO Na equipe nacionalista, Eduardinho é um dos pontos chave. Cumpre-lhe um serviço dos mais arduos, pois, mesmo jogando na meia, tem que marcar e apoiar. Demonstrando um estado fisico notavel, conteve Lima ou Odair em seu campo e depois, trocando passes rapidos com Elson, levava a pelota ao terreno palmeirense, em contra-ataques rapidos, que pegavam desprevenida a retaguarda alviverde. Um grande valor, sem duvida.

CHERRI Nova e espetacular exibição do jovem arqueiro do Nacional. Bom golpe de vista, segurança nos encaixes e boas saidas, fazem de Cherri uma grande e espetacular promessa do nosso futebol. O que se pensou tivesse sido mera chance no jogo da Portuguesa, confirmou-se contra o Palmeiras e já agora não podem existir mais duvidas a respeito das condições exuberantes que reune para tornar-se um grande valor da meta.

GRANDES DECEPÇÕES DE 52!

Brandãozinho, a maior de todas – Consagrado no Panamericano, ainda não teve alento para ser o condutor da Portuguesa, nesta fase má – Leopoldo e Nelsinho, o esbulho do Guarani – Até que a ambientação venha, o quadro campineiro luta com as forças que já possuia – Lauro teve oportunidade, apesar de tudo, mas não a aproveitou e a Ponte precisou se arranjar sem ele – Fonte de problemas constantes, a ofensiva do Santos

Dentro de um campeonato movimentado e sensacional como o de 52, há de tudo. E tudo vem de toda parte, inesperadamente. Em relação à Portuguesa, por exemplo. Quem poderia esperar que, após vencer o Rio-São Paulo tão espetacularmente, já tendo anteriormente feito perigar o titulo do Corintians, no ano passado, o quadro luso fosse se embrenhar em caminhos tão tortuosos? Perdeu o impulso, regrediu, com varios de seus homens, craques por execlencia, consagrados em jornadas das mais memoraveis, enterrados irremediavelmente em atuações bisonhas e comprometedoras. Brandãozinho tem sido a maior decepção para a torcida lusa. Já não se fala de Nininho, que, afinal, já viu passar sua fase aurea. Mas o centro medio está no auge. Depois de voltar do Panamericano como autentico idolo, deveria ter angariado uma personalidade, uma maturidade tecnica que não se fizesse tão voluvel, tão fraca. Devia ser, nestes momentos dificeis por que passa a Portuguesa, uma sentinela avançada de descortinio, de classe e visão.

Mas não foi. Acompanhou os demais, agindo em diversos prelios com uma ingenuidade e uma falta de visão tatica completamente imprevisiveis. Demonstrou, sobretudo, que ainda necessita muito de um supervisor e que ainda conserva bastante do agir automato dos que iniciam. Pinga tambem não tem sido o artilheiro perigosissimo das melhores epocas. Brilhou tambem no Panamericano e só vê a sua culpa diminuida porque a sua posição, ou melhor, a sua função, por natureza, depende mais dos companheiros que outra qualquer. Mas mesmo lançado com eficiencia, claudica em muitas situações antes transformadas em gols certos. Em Campinas, apareceu o Guarani querendo transformar e reforçar o seu plantel. Não mediu esforços e veio à capital, buscando medalhões. Leopoldo e Nelsinho, até agora, não disseram por que foram. Precisaram até ser afastados, para que a homogeneidade do quinteto não se visse prejudicada. Saiu, pois, o tiro pela culatra. O ex-luso, até poder ser aproveitado, ainda precisará curtir uma cerca que o enquadre perfeitamente na personalidade verdadeiramente campineira do conjunto. O corintiano tambem é um desajustado. E até que a necessaria ambientação venha, o Guarani precisará dispôr dos recursos que já possuia antes de sua contratação. E o mais interessante é que Helio, apontado como uma das peças fracas do quinteto, deu para melhorar, não sendo justo que se o afaste do quadro no momento. A Ponte tambem foi no "conto". Levou Lauro que tinha credenciais para titular absoluto. Mas mesmo jogando e mesmo marcando gols decisivos, mostrava o mineiro que existia uma verdadeira aberração entre suas caracteristicas e as que o quadro exigia. Acabou incorrendo em uma seria infração disciplinar, incompatibilizando-se.

Para o São Paulo, houve Moreno. O meia argentino, depois de começar magnificamente, decaindo depois, conseguiu uma licença, indo para a Argentina descansar. Voltou ainda fora de forma, gordo e mais lento do que de costume. Posteriormente, abalado com o falecimento do progenitor, não encontrava suas verdadeiras condições de jogo. E só depois de muito trabalho é que poderá brilhar como deve e como deixou entrever que brilharia, quando se iniciou no Caninde. Em Santos, o ataque alvi-negro pôz por terra todos os grandes planos de sua coletividade. Dezenas de nomes já passaram pelas diversas posições, em troca constante de homens e funções e o rendimento continua fraco. Nicacio 109, Aires, Hugo, Dedeco, Zito tudo em vão, voltando Antoninho fora de forma e aparecendo, ineditamente, como indisciplinado, pecha esta que nunca figurou dentro de sua personalidade como futebolista. Sempre foi passivo, quieto, mas talvez tenha visto os seus nervos abalados pela situação de inferioridade atual. E por aí adiante vão as decepções deste inicio de certame. Quantos destes pontos melhorarão? Quantos jogadores, quadros e peças terão o brio ou a oportunidade para se reerguerem em tempo? Só as proximas rodadas dirão.

ABC DO FUTEBOL

ALBELLA, BALTAZAR E CARLYLE

Coincidencia ou não, eles são centro avantes e estão em grande evidencia – Está perigando o trono do cabecinha – A sequencia da letra inicial continua na ponta esquerda – Rodrigues, Simão e Teixeirinha, "RST" da extrema canhota – E até na zaga o fato se repete – "M" é Mauro, "N" Noronha e "O" Olavo – Ganha maior destaque a Coincidencia do ABC

Há quem discuta e afirme que a inicial de um nome tem enorme influencia na vida dos seres viventes. Que a primeira letra do nome, de acordo com o mês de nascimento da pessoa e dia tambem, formam um conjunto que ajudam a subir na vida. Verdade ou não, o ABC está influindo decisivamente na ascenção de três jogadores dos mais famosos do nosso futebol. E, por coincidencia, os três são comandantes de ataque. Vejam só: o A é o Albella, o B Baltazar e o C Carlyle. Parece até coisa arranjada, justamente os melhores homens na posição se encadeiam nas letras iniciais do Alfabeto.

Não será, porem, pelo fato de estar colocado em primeiro lugar que Albella possa ser considerado o melhor, bem como Carlyle deva figurar no terceiro posto. Até agora, eles podem ser considerados como iguais, porque se Albella pode ser considerado o Arrojo (novamente a letra A) em pessoa, o corintiano é o dono daquela cabeça de ouro, um verdadeiro Bolido (eis a letra B), que impulsiona a pelota nos centros de Claudio para o fundo das redes. E Carlyle? Vendo-o longe da area, com aquele modo sereno e fino de jogar, pensa-se logo em Calmaria (entra aqui a letra C), em folga para o adversario. Todavia, isso somente até a aproximação da area, porque transforma-se e pode ser o Bolido que é Baltazar, contando ainda com o Arrojo de Albella. Este, por seu turno, costuma transformar-se em corisco e junta as qualidades de corintiano e santista, enquanto o Cabecinha tanto é calmo, quanto é arrojado. Em poucas palavras, eis aí as três primeiras letras do Alfabeto, que, no futebol, representam a ultima fase da vitoria: gol!

A sequencia de letras não para aí. Vejamos o caso da ponta esquerda. Basta citar a posição, para que três nomes surjam no pensamento do torcedor, como os maiores do momento dentro de São Paulo e dentro do Brasil. Rodrigues, Simão, Teixeirinha. Prestem atenção à colocação que demos aos craques. Rodrigues é o R, Simão o S e Teixeirinha o T. A mesma coincidencia na sequencia das letras, enquadrada numa só posição. Rodrigues foi o titular da ultima seleção paulista e tambem da brasileira, o que quer dizer que é o Rei (letra R) do posto. Simão não lhe fica muito atrás e, sem desmerecer Teixeirinha, digamos que é o Suplente (eis a letra S). Restará somente a extrema esquerda do São Paulo, que conta nada menos de treze anos de atividades ininterruptas. E' a experiencia, a Tarimba (a vez da letra T), a serviço do futebol podendo até suplantar o Rei e o Suplente. Tudo talvez só dependa de maior oportunidade, ou será que a letra T, por estar abaixo das outras tem mesmo que continuar no lugar n.o 3? Que falem os entendidos da materia.

E tem mais. Não pensem que já acabou Mauro, Noronha Olavo, três zagueiros esquerdos, mesmo sabendo-se que o primeiro marca o centro e os outros o extrema. Mas, olhando-se e considerando-se somente o numero às costas, não há duvida que continua a coincidencia M.N.O, letras iniciais dos grandes zagueiros campeões brasileiros de futebol. Foi preciso mesmo que viesse Olavo para as glorias do Corintians para completar o trio.

Não há duvida que, de todos os casos citados, o que mais demonstra curiosidade é o do ABC, com Albella, Baltazar e Carlyle, principalmente porque, de uns anos para cá, o centro avante do Corintians era o absoluto vindo agora dois outros para disputar-lhe a supremacia em campos bandeirantes. Baltazar está na frente dos goleadores, mas Albella está subindo e o santista vai pondo as "manguinhas de fora". O melhor mesmo será ficar por aqui, pois a materia já dá perfeitamente para que os estudiosos reiniciem o estudo do Alfabeto.

DE 4 GOLS

SÒ UM VALEU

Mais uma jornada, mais sensações – Em Santos "a cobra fumou" – Centro de Claudio, cabeçada de Baltazar e... quase gol – Surge um goleador – A cotação de Albella foi transferida para Maurinho – Variar para enganar – Erros e mais erros dos arbitros – Azar da Portuguesa – Julio tem razão

O jogo do Corintians em Santos polarizou as atenções da torcida, embora tambem o Palmeiras, com seu jogo com a Ponte, chamasse a atenção, principalmente dos sampaulinos, que, tendo um compromisso relativamente facil pela frente, esperavam ver bem alargada a sua diferença na ponta da tabela. Entretanto, tudo ficou como dantes, restando as emoções de mais uma jornada desse durissimo e sensacional campeonato paulista.

QUASE, BALTAZAR!

Os minutos transcorriam celeremente em Vila Belmiro. O Corintians caminhava firme, parecendo o vencedor, até que Nenê, inesperadamente, num rebote de bola que fôra ao travessão, marcou o segundo gol do Santos. A torcida se inflamou e começou a pedir mais um, enquanto do lado das populares o silencio era tumular. Ali estava a "fiel torcida". Mas, o desespero do Santos era grande e até com Helvio na area corintiana, o balão foi rebatido para o meio do campo. Carbone apanhou-o e deu imediatamente a Claudio na ponta direita. Este calculou e lá foi o centro, matematicamente certo, para a cabeça de Baltazar. Um salto fantastico, uma cabeçada ainda mais fantastica, estirada inutil de Manga... e a pelota passou raspando a trave. Quase o goleador manda o seu para o barbante. Segundos depois, veio a historia do penal de Goiano. Historia não, verdade! Garrafas e outros "projeteis" foram para cima do arbitro, mas nada adiantava. Terminara a partida e o placarde assinalava: Corintians 3 e Santos 2.

SURGE UM GOLEADOR

No Pacaembu, o nome que estava na "pauta do dia" era o de Gustavo Albella. Lembram-se do que fez o argentino na semana anterior? Nada menos de três bolas, as três do São Paulo, foram mandadas por seus pés para as redes de Paulo. Se o Guarani não aguentou, jogando no seu proprio campo, o que poderia fazer a Portuguesa santista? Muitos contavam nos dedos os tentos que o argentino marcaria, mas Maurinho é que acabou o jogo como goleador. Bibe era goleador, Albella ninguem discute e até Teixeirinha deixava seus "carimbos" nas redes contrarias. Estava faltando um e esse surgiu na ultima rodada, com o mesmo numero de gols de Albella na anterior. Uma especie de variação, para enganar o adversario. O que é mais interessante é que Baltazar parece ter um competidor, pois Maurinho marcou três vezes de cabeça.

UM EM QUATRO

Em Campinas, como em Santos, houve o diabo. Tudo por causa do juiz que apitou a contenda. Os adeptos da Ponte reclamaram sôbre a anulação de dois tentos, embora um deles fosse feito com a mão. O outro, sim, esse foi licito. Em compensação, o lance do penal foi uma clamorosa falha do apitador. Odair correu com a bola e no limite da area deu a Amorim. Aconteceu que, antes, o balão fôra ao braço de Rodrigues, medio campineiro. Na continuação da jogada, Amorim marcou. O inglês deu o penal, numa falha incrivel, pois beneficiou o infrator, alem de esquecer que, em duas faltas, marca-se a mais grave, o gol naturalmente. Tanto beneficiou a Ponte que Ciasca defendeu a penalidade maxima.

O Palmeiras só marcou no fim da segunda etapa, o que quer dizer que de quatro gols só um valeu. Depois, tambem como em Santos, vieram as discussões, etc., etc.

AZAR DA PORTUGUESA

Parece que Julio tem razão. Os arbitros acharam de não assinalar penais em favor dos lusos, pois é a segunda vez que isso acontece, ambos com o atacante Pinga. Na primeira, foi em Santos, contra sua homonima e agora ante o Comercial. Pinga, com a bola, deu uma avançada daquelas, que só ele sabe dar. Passou todo o mundo e quando já estava dentro da area foi seguro pela camisa. O medio Pian foi o autor da falta, tendo o juiz apitado em cima. Pronto, fôra enfim feita justiça! Mas, qual não é o espanto de todos, quando a pelota é colocada alguns palmos fora da area! Momentos após, foi Julio o aterrado, por Belfare, sem que o penal fosse marcado. Imaginem se a partida estivesse empatada!

A Portuguesa venceu sem necessidade dos penais, mas que estes devem ser marcados, desde que existam, não há a minima duvida. Julio tem razão.

«SE A LEI FOR OMISSA O SANTOS IRA' AO MANDATO DE SEGURANÇA»

Os presidentes do Santos e do Corintians se pronunciam sobre os acontecimentos que estão na ordem do dia do futebol paulista – "E' preciso que o T. J. D. firme jurisprudencia em seus julgamentos", declarou-nos o sr. Alfredo Trindade – Baltazar foi suspenso, quando outro jogador por ter revidado agressão somente mereceu multa – Os maiores culpados por tudo que houve em Vila Belmiro

O campeonato nem bem chegou à fase adulta, podendo-se mesmo dizer que seu desenrolar se encontra ainda em fase embrionaria, e já principiaram a surgir casos palpitantes. E o assunto dominante agora se prende à disciplina reinante nos jogos e a maneira como vem procedendo o Tribunal de Justiça Desportiva, orgão encarregado de zelar pela ordem e pelo decôro dentro do futebol paulista. Neste particular os angulos que estão sendo mais verberados no momento se prendem ainda aos deploraveis acontecimentos que tiveram por palco os estadios do Santos e da Ponte Preta, bem como sobre as ultimas resoluções do T. J. D., cujos julgamentos continuam sendo dos mais rigorosos.

De fato, as arruaças ocorridas em Vila Belmiro e Campinas e as suspensões de jogadores pelo orgão punitivo, entre os quais figurou o centro avante Baltazar, são os fatos mais palpitantes. Porisso, a reportagem procurou entrevistar os srs. Alfredo Ignacio Trindade e Athié Jorge Couri, a fim de que falassem oficialmente, sobre os acontecimentos desenrolados em Vila Belmiro.

A proposito da suspensão imposta ao centro avante Baltazar, terça-feira ultima, o sr. Alfredo Ignacio Trindade assim se manifestou: "O Corintians recebeu com bastante estranhesa a decisão a que chegou o Tribunal de Justiça Desportiva com referencia ao nosso profissional Baltazar.

A suspensão imposta ao mesmo causou especie porque feriu profundamente a linha de conduta dos juizes. Não se coaduna com a que receberam outros jogadores que incorreram em identica infração. Como se sabe, Baltazar foi suspenso pela diferença de um voto, por ter revidado uma agressão. Entretanto, na semana transata, o egregio Tribunal, pela mesma transgressão, puniu apenas pecuniariamente um jogador do Paulista, de Jundiai. Este elemento jundiaiense, cujo nome não me ocorre — proseguiu nosso entrevistado — foi citado e denunciado por ter revidado. Seu agressou tambem encontrou foi julgado pelo T. J. D., naturalmente, pela falta mais grave. Agindo de molde que parecia firmar jurisprudencia, o orgão disciplinar suspendeu o agressor e multou o elemento que revidou. No julgamento de Baltazar, o T. J. D. não agiu da mesma maneira, suspendendo o agressor e o que revidou, no caso, Baltazar. Porisso, sou de opinião que o T. J. D. precisa continuar agindo com rigor, porem é imprescindivel firmar jurisprudencia nos julgamentos, a fim de que não mais ocorram atitudes dissonantes como esta no caso de Baltazar."

OS CULPADOS

Depois de ouvirmos a opinião do sr. Alfredo Trindade sobre os acontecimentos de Vila Belmiro, os quais atribuiu, em parte, à exaltação do publico santista, fomos procurar o sr. Athie Jorge Couri, para que o maximo mentor do alvinegro praiano tambem focalizasse esse palpitante assunto.

— "Os maiores responsaveis por tudo que houve em Vila Belmiro, foram o juiz e os juizes de linha — disse-nos o sr. Athie Jorge Couri inicialmente. Os erros cometidos pelo arbitro inglês William Darlington e seus auxiliares foram realmente graves, o que provocou o clamor da assitsencia. Em todas as partes do mundo, o publico se rebela contra os erros dos apitadores, rebeldia que é gerada pelo entusiasmo e bairrismo. Mas no jogo Corintians vs. Santos, o arbitro e os bandeirinhas se excederam com atuação desastrosa sem precedentes."

NÃO HOUVE INVASÃO

— Entretanto, não houve invasão do campo, como foi apregoado. Admito sinceramente que houve agressão e, aliás, é nessa falta que se bascia o T. J. D. para tomar as medidas punitivas cabiveis nos acontecimentos de todos conhecidos. Quando o prelio terminou, imediatamente eu entrei em campo, a fim de proteger ao maximo a integridade fisica do arbitro, tendo, inclusive, requisitado uma patrulha policial. Dessa maneira o juiz, cercado de garantias, deixou o gramado até a porta do vestiario. E foi lá dentro, segundo soube, que o sr. Darlington foi agredido. Por isso — acentuou nosso entrevistado — ninguem poderá afirmar que o gramado foi invadido, embora, como já disse, admita que se registrou a agresão no vestiario."

MANDATO DE SEGURANÇA

Inquerido sobre como o Santos recebeu a interdição provisoria de seu estadio, responde:

— "Com espirito de disciplina e disposto a acatar aquilo que decidir o T. J. D. Entretanto, num ponto o Santos está disposto a discordar. Refiro-me à perda do mando com a interdição. Segundo estou informado os etsatutos da F. P. F. não impõem ao clube cujo campo está interditado a obrigatoriedade de atuar no campo do adversario. Não se poderá confundir interdição com suspensão.

Assim é, pois que esperamos poder mandar nossos compromissos, durante a interdição, no gramado da Portuguesa. E sendo a lei mesmo omissa nesse sentido, nada impondo para a questão do mando em interdição, poderemos ir até a um mandato de Segurança, a fim de garantir nossos direitos e esclarecer o assunto. No mais, todavia, o Santos acatará as punições que sofrer e merecer".

OS PIORES ARBITROS QUE O BRASIL JA' CONHECEU

Respondendo a nova pergunta do Reporter o presidente do Santos adiantou que não fosse a desastrosa conduta do arbitro, o Santos poderia até ter vencido o jogo, embora reconheça no Corintians um grande e pujante adversario. E encerrando suas declarações ponderou:

— "O Departamento de Arbitros precisa tomar medidas urgentes com vistas aos arbitros, a fim de evitar novos acontecimentos como os de domingo. Para mim, esses arbitros britanicos que aqui se encontram são os piores que o Brasil já conheceu. Entre recorrer a esses juizes e os nacionais, sem duvida, que os daqui são preferiveis e mais competentes".

NA VESPERA DA CONSAGRAÇÃO

Vai a Ponte cumprindo seu brilhante destino no atual certame, arrancando resultados meritórios, que dizem bem de sua coesa estrutura organica, há muito estabilizada. E' preciso, no entanto, separar em dois pontos, a análise técnica de seu atual conjunto. Como dissemos, a montagem do quadro, lhe dá uma força em potencial que se equivale à dos nossos melhores quadros. Defesa forte, contando com homens que se completam em todos os sentidos e, individualmente, têm, via de regra, alcançado bom nivel de produção. São elementos que atuam há muito tempo juntos, que se conhecem profundamente e se permutam nos destaques, de uma partida para outra. Todavia, há algo que sempre escapa, do padrão geral, em alguns prélios. Diga-se melhor, que não está sendo apresentado tudo o que o seu plantel pode apresentar. Sim, a verdade é que a Ponte poderia ter estado ainda mais brilhante neste campeonato, tivesse harmonizado e explorado mais agudamente o seu poder conjuntivo. Não é incoerência, o louvar-se a sua força e, depois, como fizemos, criticar a dispersão.

A Ponte é rigida. Tem presença. Mas, para mal de seus pecados, falha quando um triunfo consagrador está à vista por não saber, no momento e na ocasião propicia, achar o remédio que esses momentos e essas ocasiões exigem. Dir-se-ia que é um poderio estático, pouco movel, que não raciocina de acôrdo com as circunstancias que podem variar e permanece sempre o mesmo. Em potencial, pois, é quase perfeita, mas fracassa quando a diluição desse potencial em força viva se torna imperiosa. Assim é, por exemplo, que perdeu para o Palmeiras, quando podia ter ganho. E não ganhou porque conservou, erroneamente, um sistema que poderia dar certo contra qualquer outro adversário, em qualquer ocasião, mas não contra o Palmeiras, domingo passado. O que mais ressalta, no angulo por nós encarado, é a ação do ataque. Já nos cansamos de dizer que Atis joga muito preso, em evidente contradição com sua natureza jovem e anciosa por liberdade. A sua ação não pode ser rigida, sistematicamente miuda como vem sendo. Aliás, foi com abundantes deslocações, com fugas em velocidade pelos flancos e pelo poder arguto de se desmarcar, que chegou a desfrutar do prestigio que ora possui. Individualmente, é um elemento digno de amparo e assistência acurada, pois, ao lado de ser bom, é tambem ainda muito verde e invariavelmente se perde porque atua sempre do mesmo jeito, agravando o mal com uma mentalidade superficial, fertil para ser dirigida, mas improficua e mesmo morta quando se trata de tomar iniciativas. Tomamos Atis como exemplo, no quadro da Ponte. E' capaz que só assim nos fariamos entender, mas vamos mais longe, criticando o ataque todo pelo mesmo defeito, o que quer dizer, mais abertamente, que a orientação técnica do quinteto deve mudar. Já foram alcançados bons resultados, mas êles poderiam ter sido melhores. Isauldo não é o mesmo, perdendo toda a desenvoltura de goleador que demonstrou tempos atrás. Sabará tambem se perde no tricoteio e, enfim, o mal é de quase todos.

E com isso, não é alcançada a personalidade possivel. A Ponte é sempre um perigo, mas não passa, muitas vezes de perigo que, embora sacrificadamente, é ultrapassado por adversarios que deveriam ser derrotados. Esse é o ponto em que queremos chegar. O conjunto campineiro pode, pela força de reservas que possui, se ombrear com qualquer dos nossos grandes, mas parece que a mentalidade que há tempos afligia a Portuguesa de Desportos, com o complexo a lhe embotar os impulsos, agora atinge-lhe em cheio. Talvez seja um periodo de transição natural. A Ponte é muito nova na Primeira Divisão e já subiu muito. Tem êsse mérito. Mas falta muito pouco para ainda alcançar mais. E êsse muito pouco está demorando para ser feito.

NUMEROS

PALMEIRAS 2
NACIONAL 1
Local: — Pacaembu

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PALMEIRAS — Fabio; Mirim e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Liminha, Amorim, Odair e Rodrigues

NACIONAL — Cherry, Nino e Pavão; Helio Leite, Walace e Riveti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Noronha

MARCADORES

Sampaio aos 31 e Lima aos 32 da fase inicial. Na final, Amorim aos 44.

RENDA

Cr$ 139.595,00 — Juiz: Dante Rossi (regular)

PORT. SANTISTA 2
XV DE JAU' 0
Local: — Vila Belmiro

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORT. SANTISTA — Andu, Guilherme e Assunção; Brandãozinho, Cornelio e Cativeiro; Baia II, Zinho, Joel, Vivinho e Alceu

XV DE JAU' — Inocencio, Servilho e Rui; Geraldo, Gersio e Diogo; Jaime, Guerra, Duvilio, Pinga II e Clive.

MARCADORES

Joel aos 31 da fase inicial. Na final, Vivinho aos 25.

RENDA

Cr$ 33.995,00 — Juiz: Jorge Miguel (regular)

COMO GANHAMOS

JAIR FEZ FALTA

Inicialmente, quero dizer que não lancei Canhotinho porque tinha certeza que êle ainda não tinha condição fisica para suportar um jogo corrido. Coloquei Lima na equipe para funcionar juntamente com Rodrigues na ligação, enquanto Liminha e Odair ficariam na frente. Isso não deu certo, mandei então Rodrigues para a frente, com Lima na meia direita, tentando fazer o jogo caracteristico de Jair. Este sim, fez muita falta. O Nacional é uma equipe que entra em campo para se defender. Quando os contra-ataques surgem, há sempre perigo. Entretanto, o Palmeiras teve mais volume de jogo e conquistou um triunfo lógico. Palavras de PICABÉIA.

COMO PERDEMOS

PURO GOLPE DE SORTE

"É dificil para uma pessoa controlar-se depois de um jogo destes. Não houve supremacia de ninguem durante os noventa minutos. No fim, já antecipava um empate que estava desenhado desde o inicio do prélio, quando vi a disposição de todos os meus jogadores. Quando aquela bola entrou no cantinho depois da cabeçada de Amorim, fiquei perplexo. E estou até agora. Não me lembro mais de nada, nem sei mais quais os defeitos e méritos do Nacional. Só lamento a adversidade. Apenas por um golpe de extraordinária sorte é que o Palmeiras venceu mas a torcida, creio, deve ter reconhecido o desempenho nosso. O Nacional está jogando bem não só na Capital como no interior. Perdemos de cabeça erguida e dominando o jogo. Bom trabalho de Dante Rossi. Temos, mesmo, contado com felicidade nas arbitragens". Palavras de De Domenico.

GRAÇAS A UM AUTENTICO MILAGRE SALVOU-SE O PALMEIRAS DO EMPATE JA' PREVISTO

Incidindo nos erros que a "cerradinha" provoca, o Palmeiras acabou ganhando por sorte – O Nacional, com sua menor envergadura, impôs as condições de jogo – Sobrecarga de Luiz Villa na primeira etapa – Instruções de vestiario, que não são mudadas por iniciativa propria – O centro médio não estava livre de marcar: tinha Paulo, que jogava recuado – Voluntariamente ou não, o Nacional fez um defensor do Palmeiras (Juvenal) ficar sobrando e não um armador (Villa) – Rodrigues e Odair apresentaram um sistema, na primeira fase, que devia ser mantido – Afastado Odair do jogo que lhe é mais apetitoso – Os demais elementos – ***de Alcides da Silva***

Mais uma vitoria cruciante do Palmeiras. Como domingo, em Campinas, só a sorte decidiu um prelio em que, se o Nacional, por sua tática suicida, não merecia a vitória, o Palmeiras tambem não soube fazer por torná-la lidima e incontestável. Venceu na sorte, com um gol marcado pelo seu homem mais apagado, no ultimo minuto de luta. E como chegou a tanto o Palmeiras? Porque permitiu que o Nacional, técnicamente rude e elementar, impuzesse às condições de jogo, principalmente no segundo tempo? Quem é que deve indicar a direção da luta? O pequeno, que luta com desmedida fibra e abnegação coração, ou o grande, que deve manter a serenidade que a maior envergadura lhe outorga? O Palmeiras, no entanto, fez o que o Nacional quis. Integrou-se no padrão adversário, não prevendo que a luta com o homem deveria ser afastada, para dar caminho ao jogo de longe, as esquivas e abrindo a guarda, como um "boxeur", para servir de isca ao avanço do outro.

Isso se torna sistemático, a cada vez que o Nacional joga. E o Palmeiras passou ainda mais mal na quarta-feira, que a Portuguesa de Desportos, rodadas atrás. Teve idênticos pecados no ataque e ainda não apresentando pelo menos o volume ofensivo dos lusos, ao passo que correu perigos enormes, continuamente, que nunca chegaram a ameaçar a Portuguesa na retaguarda. E tudo isto começamos a prever depois de vinte e poucos minutos de luta, quando o Palmeiras se mostrava nervosso, sem a tranquilidade necessaria para armar situações de área favoraveis. Agitado e incerto, precipitando os passes de primeira quando êles não tinham razão de existir, deu o Palmeiras a primeira impressão que ia passar novamente com sacrificios, por um obstáculo que poderia ser contornado com mais diplomacia na ofensiva. Sim, êste é o termo certo: diplomacia. A diplomacia com todas as suas manhas, seus truques finos e suas duas caras.

USARAM E ABUSARAM DE VILLA

Naturalmente, as instruções vieram do vestiário: "Escutem, o meia Eduardinho marcará um nosso, de modo que Villa ficará livre. Centralizem, pois, o jogo nêle". Essas devem ter sido as palavras de Picabéia. Até aí tudo bem, mas a questão é que Villa não esteve absolutamente livre da obrigação de marcar. Não sabemos se isso foi produto da argucia de De Domenico, ou apenas acaso, mas o caso é que, para não deixar um armador livre, como seria o caso do centro medio, Paulo recuou, deixando sobrar Juvenal, na área, obrigando, até comicamente, ao Palmeiras a jogar como êle mesmo, Nacional, com um zagueiro volante sem marcar ninguem. O que vimos foi isso. E admiramos — talvez imerecidamente — a inteligência do preparador nacionalista, ao mesmo tempo em que lamentamos a falta de visão dos palmeirenses, que tinham a obrigação de observar essa mudança nos planos.

Não o fizeram, porem, e Villa foi grandemente sacrificado. Teve que arcar com todo o inicio do jogo ofensivo e ainda mais miudamente dar combate a Paulo, que era, por seu turno um elemento que executava um tipo perigosissimo de jogo, isto é, atuando recuado, pelo centro e procurando sempre abrir de primeira para os flancos. Essa foi a primeira das muitas coisas que um grande quadro, quando enfrenta um pequeno — e um pequeno especial, como o Nacional, que exagera sua propria situação de inferioridade — não pode e nem deve apresentar, porque incide justamente na armadilha que o antagonista lhe prepara: o quadro de De Domenico, antes de jogar, procura fazer com que o outro não jogue. Pessoalmente, nos parece até anti-esportiva essa pratica, mas o lado real do assunto é que o técnico não dispõe de elementos à altura para jogar de igual com um quadro livre e sem complexos. Outro angulo real do caso é o campeonato e, dentro dele, a Lei do Acesso com sua tremenda ameaça. Daí ser admissivel, até certo ponto, a obcessão nacionalista. Mas isso não quer dizer que se admita que essa obcessão influa nos planos de um esquadrão como é o do Palmeiras, que se assimilou, ao invés de servir de molde ao adversário, ou pelo menos, esticá-lo de acôrdo com suas conveniências, dentro de seu terreno defensivo.

FORMAÇÃO INESPERADA

Sem ninguem esperar, Odair apareceu com a camisa numero dez, que deveria ser ocupada por Jair. Já não dizemos tambem por Canhotinho porque, pelo que vimos em Campinas, este ainda não se encontra em condições fisicas suficientes para enfrentar com êxito uma retaguarda dura como a do Nacional. Assim, Canhotinho, para quarta-feira, estava praticamente fora de jogo. Odair, no entanto, não foi meia esquerda, ficando a função de armar o ataque a cargo de Rodrigues, o que confundiu em parte o setor direito da retaguarda contrária. Desta variação, poderiam aparecer dois frutos imediatos. O primeiro, por levar o marcador de Odair (Eduardinho) para a lateral, evitando, assim que o homem de mais mobilidade contrário estivesse parcialmente afastado do jogo central e do vai-vem pelo meio do campo, como lhe é habitual. E o segundo, fazendo nelo Leite correr mais do que atualmente pode. No segundo tempo, pensavamos, êste, pelo menos, pregaria, soltando a marcação que devia ser rigida.

Acompanhando esse mesmo raciocinio, o Palmeiras sempre forçava o jogo pela esquerda, por meio desses dois homens, enquanto Lima, na direita, quase isolado, derivava para o meio, a fim de aproveitar os centros. Odair foi o homem mais perigoso do ataque, na primeira fase e tinha mesmo de ser, por ser o avante de mobilidade mais continua e indicado, portanto, para levar de vencida uma defesa tão férrea. Mas não foi persistente o Palmeiras. Nos primeiros quarenta e cinco minutos apresentou esse esboço, como um padrão improvisado às caracteristicas do adversario. Mas no segundo tempo arrelaxou-o. E culpamos exclusivamente Picabéia por isso, já que o perigoso infiltrador ficou "encostado" na ponta-direita, afastado do tipo de jogo que está mais afeito à sua confecção. Esse foi outro grande erro. Daí por diante, pouco restou, se lembrarmos que Liminha, em momento algum, teve a velocidade e o preparo fisico ideais para levar de vencida o seu marcador. Amorim procurou a fuga mas fê-lo de modo errado, para trás, quando deveria fazê-lo para os lados. Recuando, não tirava Pavão da área e continuava tendo os obstáculos diretamente à frente, quando pelos flancos poderia, pelo menos, tê-los ao lado. Foi uma figura apagada, está certo. Mas quantos lançamentos lhe deram, com condições de ser bem aproveitados? Contando a dedo, quase nenhum. Quando lhe enviavam bolas demasiadamente altas para o controle, êle só fazia o que podia, isto é, passar de cabeça. Em sentido progressivo não, porque não havia ninguem. Foi forçado, pois, a fazê-lo para um meia postado de frente e na espera. Esplendida e acertada sua intenção, mas esteve infeliz nos toques e a assistencia não o perdoou, rigorosamente. Mas êle não foi o maior culpado de sua obscuridade.

No mesmo ritmo da queda tática, do primeiro para o segundo tempo, houve a decadência individual de vários homens. Quem mais desapareceu, foi Odair, pelos motivos já apontados. Rodrigues tambem perdeu o controle do jogo, enfiando-se em minutos seguidos de tonteira e falta de estabilidade, enquanto Liminha prosseguia no plano apagado e Amorim, o mais prejudicado, carregava nos ombros a cruz de seus defeitos e dos defeitos dos outros. Lima, que apareceu como um bom auxiliar no principio, derivado posteriormente para a meia, não foi o cérebro que a equipe necessitava.

Fincamos uma opinião de que a formação do primeiro tempo devia ser mantida. Da retaguarda, já falamos do trabalho de Villa. Juvenal, deslocado do seu ponto-forte, ainda assim apareceu bem, surgindo Mirim com a excessiva preocupação de fazer classe, em alguns lances, enquanto que em outros alimentava por cima, longamente, bolas que eram de pronto devolvidas. Regular. Dema na esquerda, lutando com dificuldade, aparecendo Fabio como de costume: com sorte e incerto.

QUINTA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1952



Ciasca

Arrebatou o poste a Gilmar, com sua estupenda exibição frente ao Palmeiras. Figura com 53 pontos, três a frente do corintiano que está com 50. São realmente os melhores arqueiros do campeonato. Bertolucci, apezar de não apresentar um ritmo constante é o terceiro com 44. Laercio e Manga figuram empatados no quarto poste com 41. Este ultimo garantiu um lugar entre os cinco primeiros com seu bom trabalho frente ao Corintians enquanto Laercio ficou onde estava.



Nena

Marcha firme na frente, acusando uma invejavel regularidade. Está em grande forma. Tem 69 pontos, enquanto seu mais direto perseguidor, Hélvio tem 60. Este será um dos pareos mais dificeis. Mirim avançou resolutamente chegando ao terceiro lugar, com inteira justiça. Já marcou 46, enquanto De Sordi e Belmiro estão emparelhados em ultimo com 44. De Sordi está progredindo, enquanto a presença de Belmiro constitui uma certeza. Vamos ver se conservará.



Olavo

E' o que maior numero de pontos conseguiu acumular. Tem 75. Realmente está em grande forma e confirma integralmente suas qualidades. Mauro deixando de participar de um prelio perdeu terreno sendo ultrapassado por Nino, uma revelação neste setor. 59 para o nacionalista. 55 para o sampaulino. Juvenal que ainda não aparecera nesta seleção vai paulatinamente subindo e já tem um lugar entre os cinco primeiros, juntamente com Salvador. Marcaram 47 pontos.



Pé de Valsa

Pé de Valsa, Manuelito e Santos estão disputando um vivo duelo. Ora um, ora outro assume a liderança. Desta feita o defensor tricolor emparelhou-se ao campineiro. Ambos estão com 60 pontos, em igual numero de partidas. Santos por seu turno acumulou 57. Fiume com seu desempenho satisfatorio diante do Nacional tambem cresceu, e embora de longe, ameaça os ponteiros 47 pontos. Em quinto situa-se Valdemar do Ipiranga com 46.



Villa

Estourou na ponta com 66 pontos. Tem se constituido num valor que sempre aparece com destaque. Em Campinas foi um portento, contra o Nacional voltou a pontificar. Atravessa explendido periodo tecnico. Rui é o segundo com 48, bastante ameaçado por Tanga, com 47 que é uma das mais primorosas revelações deste campeonato. Logo a seguir Clovis que nas ultimas partidas tem decaido assustadoramente. Depois Formiga do Santos, com 45.



Pascoal

Seu mais direto perseguidor, Alfredo, foi suspenso e o santista apezar de seu fraco trabalho diante dos corintianos conservou a ponta, alguns passos à frente de Aedo. Subiu de cotação. 48 para Pascoal e 42 para Aedo. O sampaulino apezar da suspensão conservou o terceiro embora partilhando-o com varios outros, como seja Henrique, Gamba e Julião. Todos com 41. Mas perde esse posto, porque ainda na proxima rodada ficará fora.



Claudio

E' um candidato que reune grandes possibilidades de se eternizar no posto. Depois que assumiu a liderança não foi mais batido, embora Lanzoninho não queira ficar para trás. 58 pontos para o corintiano, 54 para o campineiro. Santo Cristo que crescera assustadoramente não manteve o ritmo e agora é terceiro com 50. Odair confirmou mais um desempenho aceitavel e está com 45, enquanto Maurinho cerra a fila, com 41, ficando no mesmo lugar.



Bibe

Quase foi suplantado por Eduardinho, que apesar de veterano ainda dá mostra de ser um valor de primeira agua. E' o homem chave do Nacional e tem sempre confirmado sua forma atual. Marcou Bibe 51 e Eduardinho 50. Liminha na meia tem produzido com mais acerto, daí sua colocação logo a seguir com 45. Gino do Comercial tem 42, culminando com sua grande tarde frente à Portuguesa. Poderá ameaçar. A seguir Zé Carlos do Ipiranga com 40.



Albella

Não foi um portento domingo. Apezar disso sua diferença sobre os demais era bastante grande para ser desalojado. 65 pontos. Carlyle bateu Baltazar conquistando 59, sendo isso justo, pois apareceu como o melhor atacante do Santos. O corintiano está com 47, sem possibilidade de aumentar seu ativo, diante da suspensão que sofreu. Paulo, do Nacional, que vem em quarto com 4 poderá mesmo suplantá-lo. Xixico subiu e surge entre os primeiros com 3?



Valter

Diante do não aparecimento de Jair em dois prelios marcha firme na primeira colocação. Já totalizou 59 pontos; da mesma forma Elson, que vem pintando como um craque chegou aos 53 vencendo tambem o Jajá que conservou o terceiro com 50. Logo a seguir Bruninho, que sem aparecer, espetacularmente, tem produzido satisfatoriamente. Está com 40, ao passo que Carbone tem 35, com grandes possibilidades de aumentar seus numeros.



Simão

Pulou para a frente com 56 pontos. Dentro do ataque da Portuguesa tem se mostrado o mais efetivo. Teixeirinha não querendo ficar para trás marcha com 55. Luta que tão cedo não se decidirá. Tite do Santos com 46 é o terceiro, tendo perdido muitos pontos no inicio do campeonato. Rodrigues subiu, marcando 42, mas ainda não atingiu um nivel ideal. Sampaio é outro nacionalista que surpreende, surgindo com 40 pontos. E' um valor que promete e deverá confirmar.

FAAIMBE' — NOSSO FAVORITO NO G. P. PRESIDENTE DA REPUBLICA

SABADO

1.o PAREO — 1.500 mts. — Acreditamos desta feita no exito de Jungfrau, que encontrou uma turma das mais desfalcadas. Nossa favorita. Para a dupla, Julica parece-nos a melhor.

2.o PAREO — 1.600 mts. — Vamos dar o nosso voto à egua Dalmata, que está bem situada na distancia e na turma. A escolha da dupla já é mais dificil. Por simpatia, apontamos Loire, que vem de vitoria e facil.

3.o PAREO — 1.500 mts. — Complicada esta carreira para três anos sem vitoria, Guadalquivir parece-nos o melhor dentre estas ruindades. Para a dupla, Amarante.

4.o PAREO — 1.500 mts. — Coli que vem de vitoria facil nesta turma, deve repetir, sem encontrar dificuldade. Para a dupla, Germical, que vem de boa atuação.

5.o PAREO — 1.400 mts. — Reaparece na ponta dos cascos o cavalo Espadachim. Muito dificil que perca. Para a dupla Boy Scout, que poderá muito bem surpreender o nosso favorito.

6.o PAREO — 1.300 mts. — Gran Sonante ganhou muito facil na turma de baixo. Pode ser o ganhador, mas encontrará em Usanio uma barreira dificil de ser transposta. A dupla é liquida.

7.o PAREO — 1.500 mts. — Neste lote de valores heterogeneos apontamos para a defesa de nosso voto o cavalo Brunei. Para o segundo posto, Impacto. Um bom azar, Juvenil.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.609 mts. — Nesta distancia acreditamos no sucesso de Olna, que se adapta perfeitamente à milha. Para a dupla, Orne. As demais sem pretensões.

2.o PAREO — 1.500 mts. — Na grama, Miss You deve ser a mais eminente vencedora. Dos demais, o que melhor pega a grama é Nicolau.

3.o PAREO — 1.500 mts. — Reaparece Otima em condições de ser a ganhadora desta eliminatoria para animais de três anos com uma vitoria. Para a dupla, Adam.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Tumuc Humac, agora numa prova somente para eguas, não deve encontrar dificuldades para ser a vencedora. Para escoltá-la, Nola. Um bom azar, Centelha.

5.o PAREO — 1.400 mts. — Damos o nosso voto a Astral, que se encontra bem preparado. Para a dupla, gostamos de High Hat. Um bom azar, Enfado.

6.o PAREO — 1.800 mts. — Carreira dificil esta primeira prova dos bettings. Por palpite damos nosso voto à Boticelli. Para a dupla, Bitter.

7.o PAREO — 2.400 mts. — Entre Lestrois e Faaimbé está o ganhador do G.P. Presidente da Republica. Melhor a dupla do que qualquer ponta, mas Faaimbé é o nosso preferido.

8.o PAREO — 1.500 mts. — Neste ultimo pareo da domingueira, nenhum animal inscrito aprecia a relva. Por palpite, Dalton para vencedor, com Guaxa na dupla.

MONTARIAS DA SABATINA

1.o PAREO - 14 hs. - 1.500 M.
1—1 Jungfrau, O. Reichel . 58
2—2 Balila, J. Carvalho . . 54
3—3 Nilo, V. Pinh. Filho . . 56
4—4 Julica, G Massoli . . 51
5 Ariel Neto, F. Pereira . 51

2.o PAREO - 14,30 hs. - 1.600 M.
1—1 Loire, R. Pacheco . . . 54
2 Dalmata, L. A. Pinheiro 51
3—3 Nuron, C. Taborda . . 55
4—4 Jerupari, P. Mauzzan . 58
5 Jovial, F. Pereira . . . 53

3.o PAREO - 15 hs. - 1.500 M.
1—1 Dominio, O. Reichel . 56
2—2 Combatente, L. Osorio 56
3—3 Amarante, S. Ferreira 56
4 Holbein, J. Carvalho . 56
4—5 Parcel, J. P. Souza . . 56
6 Guadalquivir, L. B. Gonçalves 54

4.o PAREO - 15,30 hs. - 1.500 M.
1—1 Coli, J. P. Souza . . . 58
2—2 Germinal, não correrá 58
3—3 Durango Kid, E. Casanova 58
4—4 Brilhante Azul, J. Carvalho 56
5 Onéa, O. V. Andrade . 55

5.o PAREO - 16,05 5hs. - 1.400 M.
1—1 Boy Scout, J. P. Souza 56
" Eskie, V. Pinheiro Filho 56
2—2 Cabochon, C. Taborda 53
3—3 Hot Dog, L. B. Gonç. 54
4—4 Espadachim, P. Vaz . 56
5 Lord China, M. Signoretti 56

6.o PAREO - 16,40 hs. - 1.300 M.
1—1 Gran Sonante, E. Casanova 56
2 Aragel, O. Reichel . . . 56
2—3 Nimbus, J. P. Souza . . 56
4 Ebony, A. Cataldi . . . 54
3—5 Kon Tiky, P. Vaz . . . 56
6 Ibitinga, P. Mauzzan . 54
7 Fair Bird, V. Pinheiro Filho 56
4—8 Usanio, S. Ferreira . . 56
9 Marengo, L. B. Gonç. 54
10 Anseio, E. Garcia . . . 56

7.o PAREO - 17,15 hs. - 1.500 M.
1—1 Sombra Sul, V. Pinheiro Filho 56
" Acafim, S. Ferreira . . 53
2—2 Brunei, P. Vaz 54
3 Impacto, L. B. Gonç. . 52
4 Granadeiro, J. Carv. . 54
3—5 Confetti, J. P. Souza . 58
6 Mau, R. Corrêa . . . 56
7 Idolo, P. Mauzzan . . 52
8 Juvenil, E. Casanova . 56
9 P. de Ofir, O. V. Andr. 49
10 Tricolor, M. Cataldi 52

MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.o Pareo — 13 h. 15 — 1.609 m.
1—1 Olna, E. Casanova .. 55
2—2 Jornada, J P. Souza .. 55
3—3 Orne, P. Vaz 55
4—4 Ibarra, R. Pacheco .. 55

2.o Pareo — 13 h. 45 — 1.500 m.
1—1 Miss You, F. Pereira .. 53
2—2 Nicolau, L. B Gonç. 52
3—3 Canibal, O. Reichel .. 58
4—4 Cadilan, E. Garcia .. 58
5 Avante, A. Nobrega .. 54

3.o Pareo — 14 h 15 — 1.500 m.
1—1 Adam, A Nobrega 55
2—2 Pataplum, L. B. Gonç. 53
3—3 Aratujo, L. Osorio ... 55
4—4 Otima, J. P. Souza ... 54
5 M. Princess, M. Sign. 54

4.o Pareo — 14 h. 45 — 1.400 m.
1—1 Centelha, R Latorre . 56
2—2 Nola, P Vaz 56
3—3 T. Humac, O Reichel 56
4 Gorizia, E. Garcia ... 56
4—5 Inesperada, G Gr. Jr. 56
6 Sarita, L. B Gonçal. 54

5.o Pareo — 15 h. 20 — 1.400 m.
1—1 Astral, J. P. Souza 58
2—2 Holl, D. Garcia ... 56
3—3 Mr. Schuch, L. Osorio 56
4 High Hat, P Vaz 56
4—5 Enfado, R. Pacheco 52
6 Macabu, C. Calleri .. 54

6.o Pareo — 15 h. 55 — 1.800 m.
1—1 S. Ceylão, N. Pereira 50
2 Lord Orion, J. P. Souza 56
2—3 Japim, D. Garcia 55
4 Bitter, S. Ferreira ... 54
3—5 Notorium L. B oGnç. 50
6 Diapson, A. Cataldi 53
4—7 Dion, E. Casanova ... 53
8 Boticelli, R. Olguin .. 56

7.o Pareo — 16 h. 35 — 2.400 m.
1—1 Lestrois, D Garcia .. 56
" Jocosa, J. P. Souza 56
2—2 Estopim, P. Vaz ... 56
" Fougére, R. Latorre 56
3—3 Faaimbé, O Reichel 58
4 Eslavo, L. Osorio ... 56
4—5 Garimpeiro, E. Garcia 58
6 Cismero, S. Ferreira . 56
7 Plate Glass, A. Cataldi 56

8.o Pareo — 17 h. 15 — 1.500 m.
1—1 Tel Aviv, F Pereira . 53
2 Dugongo, L. Osorio 58
2—3 Bauer, J. P. Souza ... 58
4 Dallas, O. V. Andrade 53
3—5 Amorosinho, P. Vaz . 58
6 Guaxa, M. Signoretti 56
4—7 Dalton, V. Pinheiro F. 58
8 Mono Solo, L. B. Gonç. 56

À GALOPE

Não seria possivel esperar dos resultados dos ultimos leilões, concretização mais auspiciosa, principalmente se rememorarmos os acontecimentos do ano passado, quando as vendas foram, sem nenhum exagero, verdadeiro fracasso em confronto com as que acabam de se realizar...

Na realidade, não seria possivel mesmo esperar resultado menos satisfatório, considerando-se as providencias tomadas pelo Joquei Club de São Paulo, medidas que visaram impedir que os leilões tivessem o carater odioso e nefasto de verdadeira farsa... Pouco a pouco, a medida que a experiencia vai ditando normas, chegaremos à um ponto em que as vendas não mais sofrerão os maléficos reflexos de lacunas ainda não sanadas por circunstancias que não vem ao caso analizar. Fazer para aprender, é o ditado que se pode aplicar aqui, portanto, com a maior propriedade.

O montante das vendas foi magnifico e a média por produto, cerca de cem mil cruzeiros, não poderia ser mais auspiciosa, atentando claramente que a industria do puro-sangue de corrida vai atingindo, no Brasil, posição impar que não é estática, mas concentra em si um dinamismo admirável, capaz de levá-la a um fastigio espetacular em poucos anos mais. Pelo menos é o que se poderá antecipar, admirando as novas correntes sanguineas que já neste ano apareceram brilhando no recinto do "tattersall" paulista... Sangues régios, linhagens portentosas, perfeição de linhas, robustez, eis as qualidades que pouco a pouco, à medida que a estrada do progresso vai sendo trilhada, admiramos mais acentuadas, em cada ano que passa, deixando para traz gratas lembranças e fazendo-nos acreditar no futuro.

BECHARA.

BETTINGS

SABADO

4 { 1 2 3	1 { 2 5 8	2 { 1 3 8

DOMINGO

3 { 3 4 5	2 { 1 2 5	7 { 1 5 6

ACUMULADAS

SABADO

— JUNGFRAU —
— GUALDALQUIVIR —
— COLI —
— GRAN SONANTE —

DOMINGO

— MISS YOU —
— OTIMA —
TUMUC HUMAC —
— FAAIMBE' —

NOSSOS PALPITES

SABADO

JUNGFRAU	JULIACA	(14)	BALILA
DALMATA	LOIRE	(12)	JOVIAL
GUADALQUIVIR	AMARANTE	(34)	DOMINIO
COLI	GERMINAL	(12)	BRILH. AZUL
ESPADACHIM	BOY SCOUT	(14)	HOT DOG
G. SONANTE	USANIO	(14)	KON TIKY
BRUNEI	IMPACTO	(22)	JUVENIL

DOMINGO

OLNA	ORNE	(13)	JORNADA
MISS YOU	NICOLAU	(12)	CADILAN
OTIMA	ADAM	(14)	PATAPLUM
TUMUC HUMAC	CENTELHA	(13)	NHA NOLA
ASTRAL	HIGH HAT	(13)	HOLL
BOTICELLI	BITTER	(24)	JAPIM
FAAIMBE'	LESTROIS	(13)	GARIMPEIRO
DALTON	GUAXA	(34)	TEL AVIV

APRONTOS

JUNGFRAU — O. Reichel — 600 metros em 38".

NILO — J. P. Sousa — 800 metros em 59".

LOIRE — F. Costa — 800 metros em 51".

DALMATA — L. A. Pinheiro — 600 metros em 38".

JERUPARI — P. Mauzzan — 800 metros em 54".

DOMINIO — O. Reichel — 700 metros em 45".

AMARANTE — S. Ferreira — 800 metros em 51".

PARCEL — J. P. Souza — 700 metros em 46".

GUADALQUIVIR — L. B. Gonçalves — 800 metros em 53" e 2|5.

COLI — J. P. Souza — 600 metros em 40" — Suave.

GERMINAL — C. Taborda — 700 metros em 44" e 2|5.

DURANGO KID — E. Casanova — 800 metros em 50".

BRILHANTE AZUL — J. Carvalho — 800 metros em 50".

ONEA — O. V. Andrade — 700 metros em 43" e 2|5.

BOY SCOUT — E. Garcia —

CABOCHON — C. Taborda — 700 metros em 45".

ESPADACHIM — P. Vaz — 600 metros em 38".

LORD CHINA — M. Signoretti — 700 metros em 44".

GRAN SONANTE — E. Casanova — 70 0metros em 44".

ARAGEL — O. Reichel — 700 metros em 44"

NIMBUS — J. P. Souza — 600 metros em 43" — Suave.

EBONY — F. Pereira — 600 metros em 39".

KON TIKY — A. Françoso e HIGH HAT — P. Vaz — 800 metros em 50" — Juntos.

FAIR BIRD — V. Pinheiro Fo — 70 0metros em 43".

USANIO — S. Ferreira — 700 metros em 44".

ANSEIO — E. Garcia — 600 metros em 38".

CONFETTI — J. P. Souza — 70 metros em 44".

IDOLO — P. Mauzzan — 700 metros em 45"

TORCEU CONTRA O SÃO PAUO E GANHOU DUZENTOS CRUZEIROS

As vezes isso pode acontecer. O senhor Luiz Monelo unior, torcedor ardoroso do Palmeiras esteve domingo ultimo no Pacaembu, no jogo São Paulo vs. Portuguesa, torcendo ardentemente contra os tricolores. E' certo que o resultado do prelio não deve ter lhe agradado muito, porém em compensação ganhou uma pelega de duzentos cruzeiros. Leitor assiduo de MUNDO ESPORTIVO, como ele mesmo nos afirmou não foi dificil saber que fora o premiado. Não quis perder tempo e mesmo na terça-feira já nos procurava para reclamar o premio. Contente por ter sido o felizardo contou-nos que quase pôs o seu bairro em polvorosa ao descobrir que iria receber os duzentos cruzeiros. Mora na rua Baturité, 91, e trabalha em Auto Peças Parco Ltda., nesta capital. Nas proximas semanas, você poderá ser o escolhido, leitor. Por isso logo nas terças-feiras procure um exemplar de MUNDO ESPORTIVO, em qualquer banca de jornal.

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Vinhamos do lugar dos trabalhos, quando deparamos com o joquei Dendico Garcia, que já rumava para a Vila Hipica. Não perdemos o ensejo de fazer-lhe algumas perguntas, com respeito aos seus conduzidos desta semana.

Perguntamos-lhe de Lestrois, um dos favoritos do G. P. Presidente da Republica. Não escondendo o seu contentamento em dirigir este pensionista do Chico Navarro, nosso entrevistado disse:

— "Muito dificil eu perder para o Faaimbé, mesmo na grama. Olhe, pode mesmo dizer para os seus leitores que o meu cavalo não perde. E' a minha unica montaria, por força de um contrato feito antecipado, pois eu me acho suspenso". Aproveitamos o embalo da prosa e pedimos a Omario Reichel, que se encontrava presente, que indicasse algumas "barbadas" para que pudessemos apontar aos nossos leitores. Ele deu, na sabatina, Jungfrau e Dominio. E, na domingueira, Tumuc Humac. Das suas outras montarias acha muito dificil colocar qualquer delas. Ai ficam as "barbadas" apontadas pelos dois eficientes freios patricios para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

PROMETE SENSAÇÃO

XV DE PIRACICABA VS. SÃO PAULO

O lider corre serio risco — Campinas palco de um grande jogo: Ponte Preta vs. Guarani — O Palmeiras em Santos contra a Portuguesa — Corintians vs. Ipiranga pela manhã — A Portuguesa de Desportos diante do Juventus — Os demais jogos

SANTOS vs. XV DE JAU' — Data e local: sábado, Santos — Cotação: regular. Favorito: Santos.

Embora derrotado pelo Corintians, surge o Santos como franco favorito. A equipe do XV é muito fraca técnicamente e fora de seus dominios se não jogar com cuidado, poderá sofrer uma nova goleada. Lutando, como está pela sobrevivência, por certo criará novas forças para não cair novamente.

A. A. PORTUGUESA vs. PALMEIRAS — Data e local: domingo, Pinheiro Machado, Santos. Cotação: regular — Favorito: Palmeiras.

Apesar de atuar em seus dominios a Portuguesa, se continuar como até aqui, não oferecerá perigo Entretanto para o Palmeiras, todo o cuidado é pouco, pois o exemplo do Corintians ainda está bem vivo. O triunfo do Palmeiras porem será muito mais lógico.

PONTE PRETA vs. GUARANI — Data e local: domingo, Campinas — Cotação: bom — Favorito: não há.

Logicamente a Ponte Preta ganharia as honras de favorita. Entretanto por ser um jogo local, clássico de Campinas, dificilmente se poderá apontar o vencedor. A batalha promete um espetáculo emocionante.

RADIUM vs. COMERCIAL — Data e local: domingo, Mococa — Cotação: regular — Favorito: não há.

Em face de seu ultimo sucesso nesta capital surge o Radium com possibilidades de êxito. Mas parece que em seu campo não é muito feliz a equipe de Mococa O Comercial tem mantido um padrão regular e poderá muito bem voltar com o triunfo. Partida rigorosamente equilibrada

NACIONAL vs. JABAQUARA — Data e local: domingo, capital — Cotação: regular Favorito: não há.

Dois que tudo farão para fugir dos ultimos postos . Equipes irregulares, com possibilidades idênticas. O Nacional empatou com a Portuguesa e o Jabaquara com o Corintians. Essas as maiores credenciais.

PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS — Data e local: domingo, capital — Cotação: regular. Favorito: Portuguesa.

E' evidente a maior classe dos lusos diante dos ultimos colocados. O Juventus parece não ser mais o moleque travesso. Tem fracassado continuamente. Qualquer resultado do que não seja a vitoria dos lusos será surpreendente.

CORINTIANS vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo pela manhã, capital — Cotação: bom — Favorito: Corintians.

Outro jogo matinal do Corintians, que surge como favorito apesar de o Ipiranga ser uma séria ameaça. Quadro de valores novos está apto a oferecer m... resistenciá e surpreender mesmo. O Corintians ganha as honras de favorito.

XV DE PIRACICABA vs. S. PAULO — Data e local: domingo, Piracicaba — Cotação: muito bom — Favorito: São Paulo.

A superior categoria do S. Paulo é um trunfo valiosissimo embora em campo contrário. O XV com muito esforço e entusiasmo poderá fazer seu o triunfo. O mais lógico, porém, será o sucesso tricolor.

TUDO ERA CONTRA O TRABALHO DO JUIZ

Nossa reportagem esteve em contato com os corintianos, recordando fatos do jogo contra o Santos. Assim ouvimos vários jogadores que desfilaram suas impressões sobre os momentos mais emocionantes do prelio.

O QUE ANTONINHO DIZIA EM CAMPO PARA VOCÊS, PARA O JUIZ E AUXILIARES?

GOIANO — Antoninho esteve constantemente resmungando em campo. Creio que contra o juiz. CARBONE — Sinceramente não ouvi nada que nos ofendesse. Por certo, reclamava do árbitro. HOMERO — Antoninho queria fazer onda, e qualquer coisa era motivo para estar reclamando. SULA — Chegou a nos ofender por duas vezes, de maneira deselegante. Acredito porém que quisesse apenas fazer onda, como disse Homero. COLOMBO — A diferença dele era contra o apitador. Não ouvi exatamente o que dizia.

O QUE GOSTOU MAIS NO ONZE D OSANTOS?

GOIANO — Especialmente do trio final que esteve sempre preciso. CARBONE — Formiga jogou muito no centro do gramado. Um elemento de valor. HOMERO — O quadro do Santos jogou bem, creio, porém. que aparecemos mais, porque jogamos melhor. SULA — Dos conterrâneos Helvio, Manga e Lafaiette COLOMBO — Da defesa e principalmente de Manga.

O QUE GOSTOU MENOS?

GOIANO — A linha média não deu um apoio constante ao ataque. CARBONE — Zito e Antoninho que comprometeram seriamente a eficiencia do ataque santista. HOMERO — O Santos teve mais virtudes do que defeitos. Vencemos mas eles tambem lutaram muito. SULA — O ataque destoou um pouco. COLOMBO — O ataque foi o ponto mais fraco.

HOUVE MESMO OS PENAIS DE GOIANO E PASCOAL?

GOIANO — Quanto ao de Pascoal creio ter sido dentro da área. No lance em que a bola tocou em meu braço, isso aconteceu porque Carlyle empurrou-me. Não houve penal, portanto. CARBONE — Eu estava dentro da área, quando Pascoal cortou a trajetoria da bola com a mão. Penal indiscutivel. Quanto ao de Goiano não vi, estava longe da jogada. HOMERO — Pareceu-me que Pascoal cometeu o toque dentro da área. O de Goiano o árbitro não assinalou, porque certamente não viu. Existiu o toque SULA — É claro que houve penais nas duas ocasiões. Os toques de Pascoal e Goiano foram patentes. O juiz não deu o de nosso defensor porque certamente não o viu. Caso contrario... COLOMBO — O de Pascoal foi dentro da área, o de Goiano bola na mão.

ACHOU CARREGADO O AMBIENTE EM SANTOS? POR QUE?

GOIANO — Creio que o ambiente especialmente para os jogadores esteve normal. É natural que durante um prélio de campeonato os torcedores exagerem um pouco. Nada houve comigo. CARBONE — Carregadissimo, contra o árbitro, porém. Nada contra nós. Fomos bem tratados. HOMERO — Se estava. Parecia um inferno. Uma confusão tremenda. As manifestações hostis da torcida eram dirigidas ao apitador, mas nós tambem não escapamos. SULA — Puxa. Que atrapalhação. Gente corendo prá cá e prá lá, alguns assistentes fazendo pontaria no juiz. Creio que êle falhou um pouco, e a derorta serviu para aumentar essas falhas. Conosco tudo O.K. COLOMBO — Carregado demais. O juiz, porém, era o visado.

O TEMPO SE EXGOTARA

Indignação total, eis o que se viu no vestiario do Nacional, apos o jogo com o Palmeiras. Não se conformavam os jogadores com a adversidade, mas, assim mesmo, apenas condenaram a arbitragem no tocante ao tempo de duração do cotejo. Vejamos as opiniões a respeito de Dante Rossi. CHERRI — Regular. Procurou conduzir-se com acerto. PAVÃO — Deixou passar algumas infrações, mas não comprometeu. NINO — Não tenho queixas de seu trabalho. HELIO LEITE — Dante Rossi não influiu no marcador. WALACE — O juiz deixou o jogo correr 1 minuto a mais, dando tempo a que o Palmeiras marcasse o gol da vitoria. RIVETTI — Não foi ruim a arbitragem. Cheguei mesmo a gostar alguns momentos. SAMPAIO — Regular apenas. EDUARDINHO — Aceitavel somente. PAULO — Sem novidades o trabalho de Dante Rossi. ELZON — Errou clamorosamente na cronometragem e o Palmeiras marcou depois de esgotado o tempo regulamentar. NORONHA — Atuou bem.

GINO — O CRAQUE DO MOMENTO

Após cotejo contra o Comercial os craques da Portuguesa de Desportos, embora vencendo com relativa facilidade, teceram elogios ao antagonista. Vejamos suas impressões:

QUE MAIS GOSTOU NO ONZE DO COMERCIAL?

SIMÃO — Da atuação de Gino e Clovis, alem da boa estrutura do time. PONTONI — De Gino, autentico craque BRANDÃOZINHO — Da linha media pela facilidade com que manobrou. NENA — Do quadro todo, dos menores o melhor. SANTOS — Bela linha atacante.

O QUE GOSTOU MENOS?

SIMÃO — Como chateou a maneira deles se defenderem Prenderam o jogo. BRANDÃOSINHO — Da zaga, por estar desfalcada. NENA — Nenhuma reclamação. Linha boa e defesa homogenea. SANTOS — Jogou taticamente errada a ala direita. O ponta marcava Simão.

QUAL A DIFERENCA PRINCIPAL ENTRE COMERCIAL E NACIONAL?

SIMÃO — Mesmo sistema de marcação. Não há diferença BRANDÃOSINHO — Concentra-se mais o Nacional na defensiva. JENA — O Comercial é mais aguerrido e o Nacional mais cauteloso SANTOS — Fecham muito os nacionalistas na retaguarda, o que não acontece com o Comercial.

ENTRE OS VALORES INDIVIDUAIS, QUAIS OS QUE PODERIAM APROVAR EM GRANDES QUADROS?

SIMÃO — Alfredo, que já foi do Corintians e Clovis. PONTONI — Cherri podia jogar na Argentina. BRANDÃOSINHO — Gino é um craque. NENA — Cherri, naquele dia esteve infernal. Se fosse sempre assim. SANTOS — Gino, Dino, Narciso e Clovis são capazes.

PODERÁ O XV DE PIRACICABA VENCER O SÃO PAULO?

GATÃO

Assisti o jogo do XV contra o Ipiranga e, para ser sincero, fiquei decepcionado. Acredito porem, que contra um grande a historia será outra como aconteceu frente ao Palmeiras. Opino pela vitoria de meu exclube, por 2 a 1. Se porem atuar como contra o Ipiranga ... feito...



LUIZINHO

Bem, qualquer quadro pode derrotar o São Paulo. Depende do dia. Quanto a esse jogo, exclusivamente por ser em Piracicaba, creio que o onze local vai arrancar um ponto dos tricolores, havendo, portanto, um empate. Por puro palpite, acho que cada equipe fará um tento. Assim, 1 a 1.



CARBONE

Embora dificil, creio que a vitoria será do São Paulo, superior tecnicamente. Acredito mesmo que o tricolor aparecerá com grande cautela e muita responsabilidade, para poder garantir sua posição de lider. Prevenido, sem facilitar, penso que ganhará por dois tentos contra um.



HOMERO

Meu palpite é 2 a 1 para o XV de Novembro. Creio que o quadro piracicabano pode vencer não só o São Paulo, como qualquer outro onze, quando jogar em seus dominios. A partida será dificil, equilibrada, mas meu prognostico pende para o lado do XV, pelo escore citado inicialmente.



OBERDAN

Acho que o XV de Novembro não vencerá. O São Paulo está jogando muito bem e, o que é mais importante, conta atualmente com um moral de ferro. Acha-se na ponta da tabela e precisará muito esforço para alguem o derrotar. Embalado, desfrutando de otima situação, não deve perder.

JAIR

Não creio em vitoria do XV. O tricolor está muito bom, produzindo elogiavelmente em todas as suas linhas e contando com uma confiança inabalavel. Não será tão facil derrotá-lo em tais circunstancias. Um palpite sobre o escore é dificil, mas penso que o São Paulo ganhará.



AMORIM

Conheço a força do quadro de Piracicaba e o incentivo enorme que recebe por parte de sua torcida. E' um quadro que sobe demasiadamente de produção em seu terreno e qualquer adversario lá está sujeito à derrota. Posso arriscar até um escore: 2 a 1 para o XV de Novembro.



SULA

Interessante, a minha estreia no Corintians deu-se exatamente em Piracicaba, quando ganhamos por 3 a 2. Para o jogo de domingo, sou mais pelo empate, pois o XV em seu campo e perigosissimo. Aqui, o S. Paulo seria o favorito, mas lá perderá um ponto. Acho que será 1 a 1.



DEZ MAIORAIS DO ESPORTE

NA OPINIÃO DE SULA



BARRICK

Um dos maiores arbitros que já vi atuar.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

Gloria maxima do atletismo brasileiro.

ZIZINHO

Grande, entre os grandes futebolistas.

BRANDÃO

lidades.

SACOMAN

Tecnico seguro de suas qua-

Sempre honrou o pugilismo brasileiro.

OKAMOTO

Garantiu o prestigio da aquática nacional.

ANGELIM

Ponto alto do cestobol de nossa terra.

PIEDADE COUTINHO

Apezar de veterana é ainda notavel.

CLARA MULLER

Sempre se portou bem nos torneios internacionais.

DR. PAULINO VARGAS

Dirigente no Rio Grande do Sul.

O FAN PERGUNTA

"E' por meio destas poucas linhas que quero fazer umas perguntas a Rodrigues, ponta esquerda do Palmeiras: 1) Você se sente feliz em estar no Palmeiras? 2) Teria desejo em jogar em outro clube? 3) Onde nasceu, dia, mês e ano e o seu nome completo? 4) Veio seguindo a carreira de futebol desde criança? De que idade? 5) Acha que vai ser o maior craque paulista de 1952? Se for aceito esse pedido, muito grato ficarei. a) Domingos Carminholi"

RODRIGUES RESPONDE

"Recebi sua carta, agradeço a admiração e passo a responde-la: 1) Naturalmente que sim. Muito mesmo. 2) Não. Não tenho desejo de atuar por outro clube. 3) Nasci na Capital, em 27-6-1925 e meu nome completo é Francisco Rodrigues. 4) Nasci, por assim dizer, com a pelota nas mãos. Jogo desde muito pequeno. 5) Não tenho a pretensão de ser o maior craque paulista. Ultrapassa minha ambição. Satisfeito? Estou as ordens"

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — ESPERAVA A DERROTA DO CORINTIANS EM VILA BELMIRO? QUAIS OS CLUBES DE MAIS SORTE NO ALÇAPÃO?

RESPOSTA — TEIXEIRINHA:

"Para falar com toda a franqueza, devo dizer que não acreditava no Santos. Alem do fato de o Corintians possuir, no momento, melhor equipe, o onze de Vila Belmiro não vem apresentando-se bem, com alguns elementos fora de forma, tanto que não estavam jogando. Vai melhorar, provavelmente, mas uma estrutura mais definida dava vantagem ao quadro do Parque São Jorge, como parece aconteceu. Quanto à outra parte da pergunta, o proprio Corintians é um dos clubes de mais sorte ao enfrentar o Santos lá no "alçapão". Quero crer que nestes ultimos tempos isso tem se confirmado. O outro é o Palmeiras, que dificilmente volta derrotado. Não desmereço o onze santista, devo frisar, perigoso em qualquer momento e contra qualquer adversario. Cito somente aqueles que têm vencido mais ali."

PERGUNTA — POR QUE FOI CITADO NO RELATORIO DO ARBITRO NO DOMINGO?

RESPOSTA — MAURINHO:

"Francamente, não posso saber os motivos. E digo isso com toda a sinceridade. Talvez tudo tenha ocorrido do seguinte: não sei se você assistiu o jogo, mas, no primeiro tempo, sofri uma violenta falta do zagueiro Assunção, tanto que fui obrigado a abandonar a peleja por alguns minutos. Na etapa complementar, houve uma disputa de bola entre mim e o zagueiro, com distancia da pelota igual para os dois. Entrei na jogada na ocasião em que Assunsunção fazia a rebatida e o juiz, de pronto, marcou uma falta. Fui apanhar o balão para colocá-lo no local certo e nisso fui advertido. Só se foi por isso, mas, com franqueza, não visei o antagonista, fui na bola. Uma jogada comum, dessas que ocorrem frequentemente em nossos campos."

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES PROBLEMAS DA OFENSIVA DO SANTOS?

RESPOSTA — ODAIR:

"Falando com inteira isenção de animo, como se jamais a tivesse integrado e, pois, à vontade e com franqueza, posso dizer que necessita mais de homens para duas posições: ponta de lança e ponta direita. São os seus problemas mais imperiosos. Quanto a Carlyle, julgo-o um grande jogador, avante que prepara muito bem as jogadas. Este é o seu ponto forte. Antoninho, pelo que eu soube, ainda não apareceu em condições contra o Corintians, mas é tambem um jogador excepcional, que logo estará rendendo tudo o que pode. Eis o meu palpite, para a formação da ofensiva do Santos, contando apenas com os valores que ele possue atualmente: — Nicacio, Antoninho, Carlyle, Hugo e Tite".

Pergunta — QUAIS FORAM OS LUCROS QUE O FUTEBOL JÁ LHE PROPORCIONOU?

Resposta — PINGA.

"Monetariamente, quase nada possuo. Muitos pensam que o futebolista ao morrer, deve deixar 15 apartamentos, cavalos de corrida, automoveis, etc., como o Chico Alves. Puro engano. Somos quase funcionarios públicos, favorecidos por uns "bichos" extra-programa que de vez em quando recebemos, como no Campeonato Brasileiro e Panamericano do Chile. Apesar de não serem pequenos os salários da Portuguesa, podem estar certos de que milionários não estamos. Pelo menos eu. O futebol proporcionou-se até agora boas amizades, momentos de alegria, com as grandes vitórias e de amarguras nas derrotas. Só se o meu baú estiver furado porque dinheiro comigo está tão racionado como a luz elétrica..."

Pergunta — QUAIS OS PERNAMBUCANOS ATUALMENTE EM ATIVIDADE NO FUTEBOL DE SÃO PAULO E RIO QUE FORAM SEUS COMPANHEIROS EM RECIFE?

Resposta — SIMÃO.

"Muitos dos grandes ases nacionais, foram por mim admirados antes de virem para os grandes centros. Quando eu era garoto, defensor do juvenil E. C. Recife, uma linha atacante formada por Novamoel, Ademir, Pirombá, Magri e Djalma andava fazendo misérias nos gramados da região. Ademir, naquele tempo, já era craque respeitado por todos. Jorge, médio esquerdo do Vasco, tambem atuava no quadro de profissionas do Recif e. Orlando, do Fluminense, defendia o Náutico Quase todos os que citei conseguiram projeção e a excessão de Pirombá, parece-me que estão ainda em atividade. Contudo, não cheguei a jogar com nenhum deles. Apenas os espiava nos treinos, com uma vontade enorme de imitá-los um dia".

PERGUNTA — PRECISAMENTE QUAL O LOCAL DE SUA CONTUSÃO E COMO SE DEU? QUANDO PRETENDE VOLTAR?

RESPOSTA — TOUGUINHA:

"A minha contusão surgiu num prelio contra a Portuguesa de Desportos, se não estou enganado, no Torneio Quadrangular, antes da Taça Rio. Ocorreu que naquela oportunidade numa disputa de bola, choquei-me com varios adversarios e caí ao solo. A seguir o dr. Sergio, examinando-me, minuciosamente, constatou que um musculo do joelho direito fora ofendido. A inatividade que experimentei prejudicou-me um pouco, pois meu peso subiu para 85 quilos e agora, graças a um tratamento racional caiu para 78. Quando pretendo voltar? No momento, em que o tecnico precisar de mim. Estou fazendo tudo para me por em perfeita forma novamente".

PERGUNTA — TEM ASSISTIDO AOS JOGOS DO CORINTIANS

RESPOSTA — MURILO:

"Embora afastado do quadro tenho acompanhado as exibições com carinho, quer comparecendo aos campos, quer ouvindo a descrição das partidas. Creio que tudo vai bem no onze, que todos estão perfeitamente entrosados. Cada qual executa sua função com muita força de vontade, criando, assim, um clima de solidariedade mutua. Já me refiz da contusão, que, aliás, foi a primeira de minha vida futebolistica e estou perfeitamente apto para voltar à equipe, assim que meu concurso fôr solicitado".

PERGUNTA — QUAIS OS VERDADEIROS MOTIVOS DE SUA SAIDA DO BANGU?

RESPOSTA — MIRIM:

"Foi por causa de uma briga que fiz, na festa dada por Miss Bangu, no ano passado. Tive uma questão com operarios da fabrica de tecidos, porque diversos deles estavam se portando de maneira inconveniente. Eu, já nesse dia, estivera no aniversario de um amigo, a quem tinha oferecido um angú à "Baiana". Depois do almoço, à noitinha, ele não queria que eu comparecesse à referida festa, mas como eu tinha sido convidado, fui, apesar de estar com pé engessado. Em compensação, um dos operarios com que briguei estava com a mão engessada. Eles estavam no "fogo" e foi um tal de quebrar gesso que nem queira saber. Mas o pessoal do Bangu é boa gente. Não tenho queixa nenhuma e o que se passou comigo foi coisa de momento".

MAIOR JEJUM PARA BALTAZAR

Nem bem cessaram as fanfarras da ultima e grande vitoria em Santos e logo o campeão se vê alijado de um dos maiores valores. Baltazar não jogará contra o Ipiranga, eis a noticia sensacional que alegrou a uns, mas entristeceu os corintianos. Não somente porque Baltazar é um idolo, mas porque, lembrando o que aconteceu contra o Jabaquara e o saciar do jejum em Vila Belmiro em cima do do Juventus, identica façanha aguardava a "fiel torcida" contra o gremio da Colina Historica. Por coincidencia o jogo será de novo matinal. Fará falta Baltazar? Para o torcedor acreditamos que sim, mas talvez até seja melhor que isso tenha acontecido, eis que dois jogos em branco (Santos e Ipiranga) podem ocasionar uma chuva de tentos em Mococa no outro compromisso corintiano. O Corintians pode vencer sem Baltazar!

Não será preciso citar qual a melhor formula para o ataque, principalmente porque este, a estas horas, já deve estar escalado, com bases nos jogos finais da Copa Rio, embora o ponteiro esquerdo Mario tenha que continuar de fora. Assim, teremos: Claudio, Luizinho, Carbone, Gatão e Colombo. A rigor, a diferenca será minima, convindo, porem, não esquecer, que o campeão, a ser mantido Carbone na area, não estará contando com um cabeceador "marca registrada" tipo Baltazar. A inversão de postos terá que ser uma consequencia natural da feição da peleja, eis que, a nosso ver, a deslocação que se vem fazendo de Carbone para a ponta direita, entrando Claudio pelo centro, pode dar resultados desde que permaneça um homem talhado para as disputas altas no terreno perigoso inimigo. Nesse particular, Gatão leva ampla vantagem sobre Carbone. Salta mais, cabeceia melhor.

Nas pelejas em que tem tomado parte o ex-piracicabano, temos notado que ele se reveza com Luizinho e Claudio na armação, mas sempre restam Baltazar e Carbone como homens de area. Com a saida forçada do Cabecinha, é de maxima necessidade que não se isole Carbone. Colombo é vigoroso por natureza, mas não é tão bem construtor. Nestas condições a "chave" poderá residir em Luizinho e temos certeza que Rato saberá explorar bem a situação. Não será demais repetir, entretanto: a derivação de Carbone para o lugar de Claudio que vem sendo adotada seguidamente, a ser mantida, originará uma cobertura rigorosa na area. Não por Luizinho ou Claudio, surgindo Gatão como o melhor em tal contingencia.

Logicamente, isso tudo é citado com base no que passou, pois na hora é que se estudam e traçam as taticas. O desfalque de Baltazar pode ser suprido, pois as reservas corintianas estão sempre à altura dos titulares. Na parte defensiva, nada há a mexer, pois a peça firma-se de jogo para jogo, ganhando bom destaque, como se deu em Vila Belmiro. Ademais, um ataque que pode contar com um Claudio e um Luizinho, um Carbone, Gatão ou mesmo Colombo, qualquer sistema serve, eis que todos chutam, todos marcam.



LANCES QUE VALEM UM JOGO !

O torcedor corintiano já se acostumou com as cabeçadas de Baltasar. Elas já são parte integrante da vida do onze, dos anseios da massa que compõe a "fiel torcida". E' a jogada mais caracteristicamente tipica do Parque São Jorge, a mais admirada, o "circuito eletrico" que faz levantar e gritar o mais frio assistente. Se é que, entre os corintianos, pode existir algum impassivel. Quando Claudio apanha a bola na direita, caminha com ela, levanta a vista e mede a distancia, o torcedor sabe que o extrema procura uma cabeça negra lá na frente. E, nos pés de Claudio, começa o "frisson" que vai crescendo de intensidade durante a rapida viagem da bola até que esta chega a Baltasar e dele vai para as redes. Então, "estoura a boiada" de berros!

Esse lance já se tornou comum e aguardado em gramados paulistas, como já se tornou comum tambem os volteios e passes matematicos de Jair. Dos pés (ou do cerebro?) do meia esquerda palmeirense vai sair coisa. O gol é sempre iminente, esteja onde estiver o Jajá, a bola indo cair onde tem de cair. Agora, o que causa receio para o adversario é o petardo de bola parada do atacante. O ajeitar da bola, a distancia que toma do balão, ocasiona um silencio tumular nas arquibancadas. Depois... vem a gritaria. Se a bola entra, ja se sabe de onde vem os gritos, se vai fora, de onde partem as vaias. Mas, estas nada mais são que um desafogo pelo perigo passado. Antes, todos ficam com o coração nas mãos, talvez até mais corintianos, sampaulinos, lusos, etc.

A aparente displicencia de Noronha é por demais conhecida. "Vai Noronha, entra firme!", mas o gaucho anda para a bola, não corre. Há um sobressalto, Claudio vai passar, não vai, e Noronha sai com a pelota. Bola por cima, então, é autentica "barbada". E quem o vê sair do chão, pensa logo num lance agudo adversario para a area. Tudo, porem, não passa de ilusão, porque por ali dificilmente "passa" alguma coisa. A proverbial "moleza" do Cobrinha é só "fachada".

Bola vai e bola vem, lance um pouco adiante e... pronto, "fecham-se" os corações. E'que Pinga está lá mesmo, correndo como uma flecha, até a boca do gol. Sai o petardo e o menino do marcador movimenta um novo numero. Quando se falar em lance tipico do futebol atual, o "rush" do meia esquerda campeão brasileiro surge sempre num dos primeiros lugares. E' celebre, é "marca registrada".

Chama-no de Duque e tem razão, pois Alfredo é um rapaz fino e de boa educação. Mas, ele é Duque fora do campo. Dentro, parece um "Polvo". Aquele movimento gingado, de quem parece ter inumeros braços e pernas, pode não ser propriamente uma jogada ou lance isolado, mas é parte integrante e inconfundivel do jogo cadenciado do São Paulo. Ao contrario de Noronha, desde logo Alfrendo é a dureza em pessoa. Logo nos primeiros movimentos. As vezes, até, o adversario passa com a pelota, pensa que tem o caminho livre, quando vê surgir à sua frente um tentaculo com que não contava. E o pior é que só vê a perna, pois Alfredo ficou por trás e já não se contava com ele. O "mergulhador" fica porque o "polvo" é sempre mais forte.

Neste ano, surgiu uma outra jogada que está fazendo intenso furor no Pacaembu. Albella é o homem que a está executando. Vamos dizer que ele é o "cigano que engana o parceiro". Prestem atenção: o argentino corre com a bola, de repente para. Tem um contrario pela frente, ficando os dois como duas estatuas, parados. Aí Albella balança o corpo, faz que vai para a esquerda, mas não vai. O contrario abre um pouco as pernas e aí está perdido. A peleta passa pelo "estreito", devagarzinho, para Albella apanhá-la adiante. A torcida lança o seu grito de guerra, pois a bola pode depois não ir para o gol, mas o lance já valeu outra entrada e o sampaulino já tem um "motivo" para "encher" os outros na semana.

Luizinho é outro que constantemente dá ao publico corintiano desses "motivos". Malabarista por natureza, tem uma finta seca de fazer a bola ir e vir, só que o adversario vai, mas não volta. Fica lá, quase sempre estatelado no chão. As vezes, executa o "drible" por cima e o resultado é o mesmo. Está colocado entre os capazes de fazer comprar outro ingresso. Quando acerta, é um espetaculo sem par.

..E não esqueçamos Santos, com aquela "encobrida" tipicamente sua, da direita para a esquerda ou vice-versa, quando parecia que o ponta é que ia levar vantagem. Faz um giro rapido, levanta a perna, dá a altura necessária para encobrir e lá sai com a pelota, ufano, talvez sem ouvir o grito de admiração dos torcedores.

Os lances são sempre os mesmos, mas a admiração parece sempre nova, embora o torcedor conte os minutos, aguardando a cabeçada de Baltasar, o "Polvo" engulindo o "mergulhador" ou Albella passando a bola entre as pernas do adversario. Os passes e chute de Jair sempre causarão panico, os "rushs" de Pinga sempre serão cantados. Todos valem o espetaculo !

RODRIGUES E MIRIM OS MELHORES

Embora revoltados com o desfecho da peleja contra o Palmeiras, os craques do Nacional apontaram os melhores elementos adversários. Variaram os pareceres, que são os seguintes: CHERRI - Mirim comeu a bola. Nutriu bem seu ataque. PAVÃO — Rodrigues, foi o melhor. NINO — Gostei muito de Rodrigues apesar de não ser um assômbro. HELIO LEITE — Luis Villa atuou como sempre. Calmo e controlado. WALACE — Villa esteve em primeira plana. RIVETTI — O mais destacado foi Rodrigues. SAMPAIO — Gostei de Dema. Sempre em cima, na marcação. EDUARDINHO - Mirim está com bom futebol. Movimentou todo o time. PAULO — Não há duvidas. Mirim, o maior. ELZZON - Mirim jogou muito bem. Conhece os segredos da arte. NORONHA — Rodrigues teve momentos lucidos.

FALHAS GERAIS DO GUARANI

Embora reagindo, ainda lhe falta maior consistencia — As novas contratações quebraram a harmonia do combativo time anterior — A deficiencia de um zagueiro, confunde o outro — Manduco, chave da recuperação

A peleja de sabado, em Santos serviu, para o Guarani, como marco de uma reação que já se fazia tardar. O publico campineiro, percebendo, mas não aceitando a realidade dos fatos, não reconhecendo o estado deficiente do onze, apontava como justificativa de sua revolta ,o numero elevado de "nomes" com que o tecnico contava. E' justamente o motivo de orgulho da torcida, isto é, a longa lista de medalhões que militam nas hostes do clube, era a razão do desajuste. Despersonalizou-se a equipe com a quase total reestruturação no plantel. O ardor dos antigos profissionais, foi subitamente substituido pelo comodismo dos novos contratados. A velha disposição de um Nenê, Edmundo, Santo Antonio e outros, existe atualmente representada no time pela presença de Piolim. Todos os setores, indistintamente, passaram por radicais transformações e como consequencia, todos sentiram a instabilidade natural de tais ocasiões.

A INTERMEDIARIA, UNICA EXCEÇÃO

Manduco trouxe beneficios ao quadro. Fernando e Clovis, a despeito da dedicação, não atingiram a suficiente maturidade para arrancar com o trabalho de coordenação que requer o pivô da linha média. Faltava ao eixo, um elemento tarimbado, capaz de articular o jogo de meio de campo, ao mesmo tempo que controlar as ações dos companheiros de peça. Manduco, embora a principio não acreditado, acabou por satisfazer inteiramente as exigencias. Julgou-se, de começo, com autoridade de moral sobre os colegas e depois, a medida que correspondia definiu-se como uma das causas da recuperação alvi-verde. Seu estilo, não muito classico, nem pouco tecnico, amoldou-se às circunstancias e aos diversos tipos de antagonista. Contra o Jabaquara atingiu o climax e, com ele, subiu todo o conjunto. Meticulosamente, no inicio do jogo, distribuiu cautela, passou, nos minutos seguintes, a extender bolas aos flancos, forçando a movimentação do ataque e terminou ditando catedra, desafogado com a diferença no marcador. Assim, tem padronizado seus desempenhos.

O CONTRASTE: VANGUARDA E ZAGA

Embora não atingido produção aceitavel, a ofensiva ainda difere de maneira enorme, da zaga. No ataque temos algum entedimento, notadamente depois da inclusão de China. Na zaga, só eiste confusão. Palante, poderia ser melhor, caso contasse com a segurança do parceiro. Saltore, é evidente, o ponto nevralgico. Indeciso, receioso, desgovernado, implanta confusão. Se do quinteto, já se espera alguma coisa, na parelha, as esperanças se desvanecem. Poderia a torcida do Guarani estar no momento de cabeça erguida enquanto aguarda o prelio com a Ponte Preta, mas pela desconfiança na zaga, vê-se obrigada a reter prognosticos favoraveis. Talvez com o tempo, acompanhando a propria evolução dos demais setores, os zagueiros superem o nivel atual de produção. Por ora, nada se pode esperar.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — *Em que cidade nasceu o craque que vemos na fotografia?*



1 — São Paulo.
2 — Belo Horizonte.
3 — Rio de Janeiro
4 — Porto Alegre.
5 — Santos.

2 — *Em 1936 o Palestra derrotou o Huracan. Qual foi a contagem*

1 — 2 a 1.
2 — 3 a 2.
3 — 1 a 0.
4 — 4 a 2.
5 — 9 a 1.

3 — *Quem é Elbo de Padua Lima?*

1 — Ceci
2 — Pixe.
3 — Tim.
4 — Gatão.
5 — Nariz.

4 — *Quantos tentos marcou Sastre em 1943 contra a Portuguesa santista nos celebres 9 a 1?*

1 — 6.
2 — 3.
3 — 0.
4 — 5.
5 — 2.

5 — *Qual o apelido do craque abaixo?*



1 — Cobrinha.
2 — Passarinho.
3 — Piteira.
4 — Polvo.
5 — Siri.

6 — *Qual é o nome completo de Gregory ?*

1 — Harry Gregory.
2 — David John Gregory.
4 — Milton Gregory.
5 — John Sebastian Gregory.

7 — *Qual a maior contagem alcançada pelo S. Paulo, num jogo de campeonato?*

1 — 15 a 0.
2 — 13 a 1.
3 — 11 a 2.
5 — 12 a 1.

8 — *A que quadro pertence o craque abaixo?*

1 — Austria.
2 — Peñarol.
3 — Barcelona.
4 — Racing.
5 — Sporting.

9 — *Em quantos clubes já jogou Renato da Portuguesa?*

1 — Um.
2 — Dois.
3 — Cinco.
4 — Três.
5 — Quatro.

10 — *Qual destes craques é mais idoso?*

1 — Noronha
2 — Gamba.
3 — Lima.
4 — Fiume.
5 — Jair.

11 — *Qual foi o campeão do Torneio Inicio de 1930?*

1 — São Paulo
2 — Palestra
3 — Sirio
4 — Santos.
4 — São Bento

12 — *Em que ano nasceu Julião?*

1 — 1927
2 — 1930
3 — 1928
4 — 1929
5 — 1326

13 — *Carlyle jogou na seleção brasileira. Contra que adversarios?*

1 — Argentinos
2 — Uruguaios
3 — Franceses
4 — Chilenos
5 Peruanos.

14 — *Qual foi o artilheiro do campeonato paulista de 1940?*

1 — Teleco?
2 — Peixe
3 — Beristein
4 — Echevarrieta
5 — Guanabara

15 — *Quem venceu a Quinela de Ouro em 1942?*

1 — São Paulo
2 — Flamengo
3 — Fluminense
4 — Palmeiras
5 — Corintians

16 — *Quem é o craque da fotografia?*

1 — Carola
2 — Petronilho
3 — Isaias
3 — Machado
5 — Afonsinho

17 — *Quantos tentos marcou Teleco em jogos de campeonato?*

1 — 137
2 — 201
3 — 188
4 — 101
5 — 99

18 — *Em que ano o Uruguai foi pela ultima vez campeão Sul-Americano?*

1 — 1948
2 — 1942
3 — 1944
4 — 1945
5 — 1941

19 — *Qual foi o resultado de Paraguai e Uruguai no Sul-Americano de 1949, em Pacaembu?*

1 — Paraguai 1 a 0
2 — Empate 2 a 2
3 — Uruguai 3 a 2
4 — Urugai 5 a 2
5 — Empate 1 a 1

20 — *Qual a posição do craque abaixo?*

1 — Zagueiro direito
2 — Centro-avante
3 — Ponta esquerda
4 — Meia esquerda
5 — Meia direita

20 — *Qual a posição do craque abaixo?*

1 — Zagueiro direito
2 — Centro-avante
3 — Ponta esquerda
4 — Meia esquerda
5 — Meia direita

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

EMPOLGA O CLASSICO DE LINS

Com a realização de mais dezessete jogos terá proseguimento na tarde de depois de amanhã, o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais.

1.a REGIÃO

Penapolense vs. Tupã; Linense vs. Bandeirante; 9 de Julho vs. Lucelia; Adamantina vs. São Paulo.

Linense e Bandeirante, lideres da região sem nenhun ponto perdido, travarão o encontro mais interessante da rodada. Os litigantes têm o mesmo numero de vitorias. O tetra-campeão da Noroeste marcou 12 gols e sofreu 3, com um saldo favoravel de 9 tentos. O seu antagonista, em três jogos, marcou 8 gols e sofreu 3, com saldo de 5. Como se observa, os quaaros estão num memo plano, levando o Linense pequena vantagem no seu ataque, que foi mais realizador. Outro fator pró Linense é o campo. Mas, o fator campo está ficando restrito, porque os clubes, com as constantes locomoções já o estão superando, o que nos leva a crer que a vitoria tanto poderá pender para um lado como para outro. Portanto, é esse um duelo dois mais sugestivos.

Um empate favorecerá em muito o São Paulo, que nessa rodada deverá passar incolume pelo Adamantina, com os olhos voltados para o resultado de Lins. Ficará, assim, o gremio de Araçatuba, na hipotese de um empate em Lins, na ponta de tabela. Penapolense vs. Tupã é outro jogo de importancia para a classificação. O Tupã é vice-lider, com 2 pontos perdidos, enquanto que o Penapolense somente venceu um jogo, ainda assim, contra o Adamantina. Cartada dificil para o Tupã. 9 de Julho vs. Lucelia é o jogo mais fraco da região. Prognosticamos vitoria do 9 de Julho.

2.a REGIÃO

Ferroviaria, de Botucatu vs. São Bento, de Marilia; Garça vs. Bauru.

O Garça, não obstante ter empatado, reune credenciais para um feito enaltecedor, levando-se em conta que possui no momento um quadro mais harmonioso, com seus elementos rendendo bem. Poderá vencer, ainda mais que será este encontro realizado em Garça. Todavia, terá que empregar os maiores esforços para não ver seus desejos contrariados. O São Bento, de Marilia, está ao lado do Garça, no topo da tabela, mas, verdade seja dita, não está correspondendo. Terá em Botucatu um encontro dos mais dificeis.

3.a REGIÃO

DER vs. Orlandia; Ferroviaria vs. America; Olimpia vs. Monte Azul; Francana vs. ADA; Botafogo vs. Barretos.

Prognosticamos vitoria do DER, Ferroviaria, ADA e Botafogo. O encontro mais equilibrado será realizado em Olimpia, onde um dos mais fracos concorrentes da região, receberá a visita do Monte Azul, que poderá colher novo triunfo neste campeonato. O quadro de Monte Azul reune capacidade para vencer.

4.a REGIÃO

Velo Clube vs. Esportiva Sanjoanense; Valinhense vs. Bragantino.

Os quatro clubes conseguiram vitoria nos ultimos prelios. A Esportiva Sanjoanense, lider da região, terá no Velo um contendor dificilimo. O Valinhense, igualmente, encontrará grande dificuldade em passar pelo Bragantino, que faz campanha meritoria.

5.a REGIÃO

Primavera vs. Estrela da Saude; Corintians vs. Paulista; São Bernardo vs. Votorantim; XI de Agosto vs. C. T. I. Clube.

O jogo mais equilibrado e que está despertando grande interesse, será em Santo André, onde o quadro local receberá a visita de um dos lideres da região. Os dois quadros estão em condições de triunfar. Existe certo equilibrio. O Estrela da Saude será o adversario do Primavera. O clube da Capital, acreditamos, vencerá, não com muita facilidade.

O São Bernardo que ultimamente tem impressionado bem, terá no Votorantim um adversario à sua altura. Interessante jogo teremos em Tatuí. Os "lanterninhas" farão um "classico". Quem vencerá? Os dois clubes estão nas mesmas condições.

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO

1.o) — Washington (Linense), com 5 gols; 2.o) — Bororó e Deni de Paula (Tupã), 4; 3.o) — Eurico e Antero (Bandeirante), 3.

2.a REGIÃO

1.o Bi (Ferroviaria, Assis), com 5 gols; 2.o) — Manteiga (Corintians, P. Prudente) e Paraguaio (Garça), 3; 3.o) — Rubens (Bauru), Aureo (S. Bento), João Fonseca Souza, Corintians, P. Prudente 2.

3.a REGIÃO

1.o) — Helio Lucas (Botafogo) com 6 gols; 2.o) — Tonho Rosa (Francana) e Omar (Ferroviaria), 4; 3.o) — Americo (ADA), Edemir (America), Dozinho (Internacional Bebedouro), Cabelo (Botafogo), Tonhé e Ministro (DER), Neguinha (Orlandia), 3 gols.

4.a REGIÃO

1.o) — Silas (Valinhense) com 3 gols; 2.o) — Sacadura e Dema (Bragantino), Criolo e Carlos (Velo), Lixa (Rio Claro), Batista (Piracicabano) — Leonardo (Sanjoanense), 2.

5.a REGIÃO

1.o) — Tito (Paulista), 10 gols; 2.o) — Mariano (Corintians), 5; 3.o) — Marito (Estrela da Saude) e Souza (São Bernardo, 4; 4.o) — Camargo (Corintians), Augusto (Taubaté) Bragato e Mauro (Paulista), com 3 gols.

GOLEIROS

MENOS VAZADO

1.a REGIÃO — 1.o Caetano Martins (Tupã), Badê (Bandeirante), Brazão (S. Paulo), Hugo (Penapolense), Petrone (Linense) com 3 gols.

2.a REGIÃO — 1.o) Basilio (Garça) — 1 gol; 2.o) Jura (São Bento), Chiquinho (Noroeste) — 2; 3.o Caxambu (Ferroviaria, Botucatu) e Sidnei (Garça) — 4.

3.a REGIÃO — 1.o) Arlindo (America) e Edson Ribeiro (Monte Azul) — 0 gol; 2.o) Sandro (Ferroviario, Araraquara) — 4; 3.o Fia (Botafogo) — com 5 gols.

4.a REGIÃO — -.o) Osvaldo (Rio Claro) e Lourenço (Sanjoanense) — 0 gols; 2.o) Antonio (Internacional) —1; 3.o) Luiz (Gran São João) — 3.

5.a REGIÃO — 1.o) Ivo (Corintians, Santo André) — 3 gols; 2.o) Sergio (Estrela da Saude) — 4; 3.o Nicanor (Paulista) — 6.

MAIS VAZADOS

1.a REGIÃO — 1.o) Virgilio (Lucelia) — 22 gols; 2.o) Amadeu (9 de Julho) — 9; 3.o) — Luiz Gonzaga (Adamantina — 8.

2.a REGIÃO — 1.o Anibal (Ourinhense) — com 8 gols; 2.o) Paulista (Assis) e Orlando (Corintians) — 7.

3.a REGIÃO — 1.o) Vinicio (Olimpia) — com 22 gols; 2.o) Euclides (D. E. R.) — 11; 3.o) Nego (Orlandia) — 7; 4.o) Djalma Ernesto (Monte Azul) — 6.

4.a REGIÃO — 1.o) Luiz Carlos (Internacional) — 7; 2.o) Helio (Bragantino) — 5; 3.o) Mazzini (Rio Claro) — 4.

5.a REGIÃO — 1.o) Francisco Santos (CTI) — 17 gols; 2.o) Alcides (S. Bernardo) — 15; 3.o) Benedito (XI de Agosto) — 11.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o — Paulista, de Jundiaí, 21 tentos; 2.o Tupã, 20; 3.o Botafogo, 14; 4.o Corintians, de Santo André, 13; 5.o Linense, 12.

ATAQUES MENOS POSITIVOS: — 1.o Gran São João, com 0 gol; 2.o Adamantina e Ferroviaria, de Botucatu, 1; 3.o Ourinhense, Internacional, de Limeira e XI de Agosto, 2; 4.o Penapolense, Lucelia, Noroeste, Monte Azul Piracicabano, Rio Claro e Primavera, 3; 5.o Bauru, Esportiva Sanjoanense e Votorantim, com 4.

DEFESAS MAIS VAZADAS: — 1.o Olimpia, com 22 gols; 2.o Lucelia, 20; 3.o CTI Clube, 17; 4.o São Bernardo, 15; 5.o XI de Agosto, 14; 6.o 9 de Julho, 13; 7.o Francana e São Caetano, com 9.

DEFESAS MENOS VAZADAS: — 1.o Esportiva Sanjoanense, 0 gol contra; 2.o Piracicabano e Garça, 1; 3.o Noroeste, São Bento e Internacional, de Bebedouro, 2; 4.o Linense, Penapolense Bandeirante, São Paulo, Ferroviaria, de Botucatu, Gran São João, Valinhense, Corintians, Santo André e Taubaté, com 3 gols.

COM MAIOR SALDO: — 1.o Paulista, de Jundiaí, 15 gols; 2.o Tupã, 13; 3.o Corintians, de Santo André, 10; 4.o Botafogo e Linense, 9; 5.o São Paulo, de Araçatuba e Ferroviaria, de Araraquara, 7 gols.

COM MAIOR DEFICIT: — 1.o Olimpia e Lucelia, 17 gols; 2.o CTI e XI de Agosto, 12; 3.o 9 de Julho e São Bernardo, 6; 4.o Adamantina, 5; 5.o Ourinhense, Atletico Monte Azul e Francana, 4 gols.

ARTILHEIRO DE UM JOGO: — Tito e Omar, marcaram 4 gols em só prelio.

ARTILHEIRO DO CERTAME: — Tito, Paulista, de Jundiaí, com 10 tentos.

CAMPEÕES DA REGULARIDADE: — Dirceu, Valdemar, Coutinho, Helio Lucas e Americo, são os mais regulares até o momento.

AINDA NÃO VENCERAM: — Adamantina, Lucelia, Olimpia, XI de Agosto, Gran São João, Rio Claro, Ourinhense, Internacional, de Limeira, Ferroviaria, de Botucatu.

JOGOS REALIZADOS: — 31 jogos.

Na primeira linha

TUPÃ — O Tupã arrazou o Adamantina. Não é, pois, de admirar que tenha encontrado a escada para o acesso. Esteve infernal. Desta feita, seu ataque coordenou com mais desenvoltura.

9 DE JULHO — Somente perdeu para o Tupã, por contagem dilatada. Daí por diante, tem conseguido oferecer tenaz resistencia aos seus adversarios.

Conseguiu sua primeira vitoria de modo brilhante, neste certame.

GARÇA — Sem destoar, perdeu seu primeiro ponto no campeonato, dando chance ao São Bento de ficar ao seu lado no primeiro posto. Jogou uma partida normal. O resultado não constitui surpreza quando se pensa que o Noroeste tem obtido destaque.

BARRETOS — Novo feito enaltecedor obteve o Barretos, empatando com a Ferroviaria, de Araraquara. Em seu campo se agiganta, obrigando os mais temiveis adversarios a se curvarem. Notavel feito.

BOTAFOGO — Vencer em Araraquara é tarefa dificil. O Botafogo venceu. Confirmou, mais uma vez, que é legitimo campeão. Sem favor, é o concorrente mais credenciado no momento.

PAULISTA — Mesmo sem contar com o concurso dos "mascarados", o Paulista voltou a golear, impondo ao adversario um resultado que diz bem da sua superioridade. O São Bernardo lutou muito somente no primeiro tempo.

SANJOANENSE — Apagou completamente a pessima apresentação no campeonato. Arrazou o Bragantino, que era seu companheiro na liderança, por contagem que diz bem da sua superioridade tecnica e territorial.

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1.o Fia (Botafogo); 2.o Basilio (Garça); 3.o Orlando (Corintians, de Presidente Prudente); 4.o Arlindo (America); 5.o Nicanor (Paulista, de Jundiaí).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Jau (Paulista, Jundiaí); 2.o Souza (São Bernardo); 3.o Alcides (Botafogo); 4.o Maximo (Garça); 5.o Izara (ADA).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Cação (São Bento, de Marilia); 2.o Haroldo (Ada); 3.o Kelé (Botafogo); 4.o Carolo (Esportiva Sanjoanense); 5.o Pozzi (Garça).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Dirceu (Ada); 2.o Nego (America); 3.o Léo (Paulista, Jundiaí); 4.o Luizi (Corintians, Pres. Prudente); 5.o Fioti (Votorantim).

CENTROS MEDIOS—1.o Dalmo (Paulista, Jundiaí); 2.o Peixe (São Bernardo); 3.o Zé Coco (Esportiva Sanjoanense); 4.o Altamiro (Garça); 5.o Wilsinho (Botafogo).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Primo (Corintians (Pres. Prudente); 2.o Alcides (Paulista); 3.o Itamar (Botafogo); 4.o Benjamin (Ada); 5.o Doleite (Garça).

PONTAS DIREITAS — 1.o Mauro (Paulista, de Jundiaí); 2.o Dorival (Botafogo); 3.o Odilon (São Bernardo); 4.o Amaral (America); 5.o Geraldo (Esportiva).

MEIAS DIREITAS — 1.o Birigui (São Bernardo); 2.o Helio Lucas (Botafogo); 3.o Manteiga (Corintians, de Pres. Prudente); 4.o Carlito (Garça); 5.o Adolfrizes (Noroeste, de Bauru).

CENTRO AVANTES — 1.o Cabelo (Botafogo); 2.o Aureo (São Bento); 3.o Paraguaio (Garça); 4.o Edmir (America); 5.o Americo (Ada).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Roque (Botafogo); 2.o Natalino (America); 3.o Branco (S. Bernardo); 4.o Acosta (Ourinhense); 5.o Cecy (Garça).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Liquinho (Garça); 2.o Crioulo (Velo Clube); 3.o Mirtola (Noroeste); 4.o Eliezer (São Bento); 5.o Ninho (Paulista).

Os cinco melhores

JAÚ — O zagueiro do Paulista, de Jundiaí, pode ser considerado uma grande revelação de 52. É um jogador para qualquer posição da defesa, sempre com o mesmo brilho, não constituindo surpresa se vier a ingressar num grande clube da Capital. Suplantou nitidamente seu companheiro Martineli.

CAÇÃO — O seu nome está bem cotado. Poderá, este ano, alcançar o maior gráu de sua carreira. Basta, para isso, que prosiga jogando como agora, sem mascara, com a preocupação unica de bem servir sua equipe. Em Botacatú, foi um colosso. Em Marilia confirmou o que dele se dizia. Grande zagueiro, revelado pela Ferroviaria, de Botacatú.

MAURO — Deslocado para a ponta direita, foi magnifico. Marcou três gols, além de surgir de seus pés os lances mais agitados para a defesa do São Bernardo. Substituiu o titular, que estava contundido e se revelou como ponta de predicados.

BIRIGUI — No meio de tanta gente bisonha, o jovem valor obteve grande destaque. Foi o melhor do seu quadro. Lutou bravamente no primeiro tempo, sem auxilio dos companheiros. Tem qualidades.

FIA — Novamente volta a figurar entre os melhores na rodada o goleiro do Botafogo, de Ribeirão Preto. Que diferença do Fia de anos atrás. Quem se deteve numa apreciação mais profunda dos valores em Araraquara, deve ter admirado o trabalho do solerte guardião, que se firma cada vez mais.

Artilheiros negativos

Nelson Silva Lima e José Fagioli (9 de Julho) — João Orlandine (Barretos) — Laudelino (America) — Pavão (DER) — Monéia (São Caetano) — Odilon (Olimpia) — Becaro (Rio Claro) — todos com um gol contra.

FATOS EM FOCO

PRIMEIRA VITORIA — Depois de três derrotas, o Orlandia, finalmente, venceu. A Francana, seu adversario, não pôde resistir o dominio, caindo inapelavelmente.

EM FORMA — O arqueiro Arlindo, que militou por longo tempo no Corintians, está agora jogando no America, de Rio Preto, aliás, com muito acerto, eis que vem se constituindo figura de relevo do quadro.

REVELAÇÃO DE 52 — Dalmo, centro medio do Paulista de Jundiaí, é uma das grandes figuras do seu clube no presente certame. Jovem ainda, poderá alcançar posição privelegiada.

ESTA' MELHORANDO — O maior merito do CTI Clube, de Taubaté, foi resistir bem ao Estrela da Saude. Ofereceu grande resistencia, obrigando os "estrelitas" a dar tudo para conseguir a vitoria.

NOVA DECEPÇÃO — O S. Caetano causou nova decepção. Quando todos acreditavam em seu triunfo, cedeu terreno ao Primavera, que colheu empate, cujo sabor foi para este de vitoria.

PAGINA DOS CONSULENTES

LUIZ HENRIQUE (Capital) 1 — A equipe do São Paulo, em 1940 estava assim constituida: King (Pedrosa); Anibal (Juarez) e Iracino (Squarza); Damasco (Felipeli), Valter (Lola) e Orozimbo; Mendes, Armandinho (Jofre), Emedio, Remo e Paulo; em 1941 — King; Anibal e Squarza (Iracino); Fioroti, Valter (Lola) e (Orozimbo); Mendes (Bazoni), Teixeirinha, Hortencio (Chemp), Remo e Paulo (Noveli). 2 — Em 39 o São Paulo classificou-se em quinto lugar; em 40 em sexto, mas no ano de 41 foi vice-campeão, tendo sido terceiro colocado em 42 e campeão em 43. 3 — Se a bola bate na trave, na cobrança de um penal, o jogador que cobrou a falta não pode intervir na jogada antes que outro o faça.

NIOMAR CYRNE BEZERRA (Capital) 1 — O São Paulo foi campeão de aspirantes nos anos de 1943, 44, 45, 46 e 47 (penta-campeão) e o Corintians nos anos seguintes de 1948, 49 e 50 (tri-campeão). Esse certame foi extinto após a disputa de 1950. 2 — Graham Bell era estrangeiro (uruguaio) e José, antigo arqueiro, tambem. Parras e Neco são brasileiros. 3 — Neco jogou no Corintians desde 1914 até 1930. 4 É muito bom o atual plantel de profissionais do Corintians.

CLAUDIO SILVA (Santos) 1 — Um quadro do Corintians, de todos os tempos: Tufi; Agostinho e Murilo; Nerino, Amilcar e Roberto; Claudio, Neco, Baltazar, Rato e De Maria. 2 — Seus cupões têm chegado em tempo. 3 — São boas as possibilidades do Paulista, de Jundiai, no campeonato da Segunda Divisão.

MANOEL P. DA SILVA (Capital) Não, senhor. Para ganhar a "bolada" do concurso, é preciso acertar os resultados dos oito jogos constantes do cupão.

DJALMA DE ALMEIDA (Ribeirão Preto) 1 — Estão sendo elaborados os editais para concorrencia dos ante-projetos do estadio do São Paulo. Talvez ainda este ano sejam iniciadas as obras. 2 — Não é verdade que Poy deseja voltar para a Argentina. Sua intenção é permanecer em S. Paulo 3 — É boa a situação financeira do São Paulo.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) 1 — O quadro do Brasil, no mundial de 38, era o seguinte com os respectivos reservas: Valter (Batatais); Domingos (Jau) e Machado (Nariz); Zezé Procopio (Brito), Martin (Brandão) e Afonsinho (Argemiro); Lopes (Roberto), Romeu (Luizinho), Leonidas (Niginho), Peracio (Tim) e Patesco (Hercules). 2 — Antes de ingressar no Palmeiras Manduco jogava na varzea.

ARMENUHI (Julio Mesquita) — Encaminhamos sua carta a Jair. Aguarde as respostas.

MAURO MATHEUS (Araçatuba) — Essa historia do auxilio do Corintians ao São Paulo, "naquela epoca dificil", é historia de carochinha. 2 — O campeonato da 2.a Divisão é muito vasto. Nem sempre se pode cobrir todas as regiões com perfeição.

L. L. L. (Capital) 1 — Bauer está praticamente refeito. Dentro de alguns dias retornará aos treinos. Quanto a volta logo ao quadro, isso depende agora de Pé de Valsa. 2 — O presidente sampaulino, Cicero Pompeu de Toledo, é tabelião. Marcel Klazcko, do Departamento Profissional, é comerciante. 3 — Somos contra a permanencia do Jabaquara na 1.a Divisão.

LIMA BAUDAKIAN (Julio Mesquita) 1 — O quadro do Palmeiras que estreou esse nome substituindo o Palestra, foi este: Clodô; Junqueira e Begliomini; Zezé, Og Moreira e Del Nero; Claudio, Romeu, Cabeção, Lima e Echevarrieta. Foi no primeiro turno de 42, contra o S. Paulo. O Palmeiras venceu o São Paulo por 2 a 1, tentos de Leonidas, Cabeção e Romeu. 2 — Oberdan foi extraordinario. Hoje Fabio é melhor do que ele.

JOÃO NOGUEIRA (Penapolis) 1 — Gratos pelas referencias. 2 — O concurso está bom como está. 3 — Vamos providenciar a entrevista com Feola.

WANDERLEY SERIACOPI (Capital) — Sua duvida já foi esclarecida. De fato o Palmeiras venceu o Corintians por 6 a 0, numa disputa da Taça Cidade de São Paulo.

HERIALDO TAROZO (Ribeirão Preto) 1 — O Corintians possui um bom plantel, mas daí a dizer que é o melhor do Brasil vai decerto um pouco de exagero. 2 — Xixico, atualmente no XV de Piracicaba, é o mesmo que jogou no Botafogo de Ribeirão Preto. 3 — Dorival, do Botafogo de Ribeirão Preto, é o mesmo que pertencia ao Guarani e que jogou na seleção dos "brotinhos", na inauguração do Maracanã. 4 — O ataque do Corintians é, no momento, o mais produtivo. 5 — O Botafogo é um dos grandes candidatos ao titulo da 2.o Divisão. 6 — Mario, agora que resolveu jogar para o quadro, está cotado como um dos melhores ponteiros da cidade. 7 — Sim, Olavo foi uma grande conquista.

JOSÉ PEPE (Bariri) 1 — Estamos encaminhando sua carta a Rodrigues. Aguarde as respostas. 2 — Recebemos o seu cupão.

ALMIR DE ALMENDRA ROSADO (Capital) — O quadro da Portuguesa de Desportos campeão do Rio-São Paulo, é o seguinte: Muca; Nena e Noronha: Santos, Brandãozinho (Carlos) e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão. 2 — O São Paulo tem mais vitorias do que a Portuguesa, no confronto direto. 3 — A maior goleada da Portuguesa contra o Corintians foi 7 a 3, recentemente.

ALBERTO SAMAHA (Pindamonhangaba) 1 — Estamos encaminhando sua carta a Zito, do Santos. Aguarde as respostas.

MINORO HARA (?) — Carbone e Odair são jogadores de caracteristicas semelhantes e que se equivalem como oportunistas. No momento, Carbone está em melhor forma.

FLAVIO BOZZA (Capital) — Há jogadores que se não podem comparar. Baltazar e Albella, por exemplo. Em todo caso, respondemos sua pergunta: achamos Mario o melhor arqueiro do São Paulo, Moreno o melhor meia esquerda e Mauro o melhor dos zagueiros citados. Pinheiro não tem a classe do zagueiro sampaulino.

DOMINGOS CARMINHOLI (Capital) — Encaminhamos sua carta a Rodrigues. Aguarde a resposta, na Secção "O Fan Pergunta e o Craque Responde".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1.	3	— Rio de Janeiro (Luizinho)
2.	4	— 4 a 2
3.	3	— Tim
4.	1	— Seis
5.	4	— Polvo (Alfredo do São Paulo)
6.	2	— David John Gregory
7.	5	— 12 a 1 contra o Jabaquara em 1945
8.	1	— Austria (Stojaspal)
9.	4	— Três (Juventus, Palmeiras e Portuguesa)
10.	4	— Gamba
11.	2	— Palestra
12.	4	— 1929
13.	2	— Uruguaios na Taça Rio Branco
14.	2	— Peixe
15.	5	— Corintians
16.	3	— Isaias
17.	1	— 137
18.	2	— 1942
19.	3	— Uruguai 3 a 2
20	5	— Meia direita Logie (Arsenal)

CURIOSIDADES

• Foram indiciados por pratica de jogo violento, os seguintes elementos: — Delcides Zeferino (Garça); Antonio Lazaroti (São Bento); Luiz Souza (Corintians).

• O Corintians, de Presidente Prudente protestará contra a arbitragem, no prelio frente ao São Bento.

• Benedito Costa, do Adamantina, foi espulso de campo aos 17 minutos da 2.a fase. Esse elemento foi, aliás, o unico espulso na rodada.

• DENI DE PAULA, marcando 4 tentos frente ao Adamantina, igualou Omar e Tito, que tambem marcaram esse numero de gols em um só jogo

COM SUA DANÇA DE FOGO... ELA INCENDIOU DE PAIXÃO A VELHA CHICAGO!
"MERCADO DE PAIXÕES"
"LITTLE EGYPT"
EM Technicolor
COM
MARK STEVENS ★ RHONDA FLEMING
NANCY GUILD · CHARLES DRAKE
Historia de OSCAR BRODNEY Dirigido por FREDERICK de CORDOVA
HOJE Bandeir. da tela-NAC. NOS CINES MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO · PLAZA · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · TROPICAL · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

QUEM SE HABILITA?

50 MIL CRUZEIROS!

Resolva seu problema financeiro participando de nosso sensacional concurso — O cupão não mais sofrerá modificações — Não se esqueçam de votar no craque de 1952 — Não é tão dificil abiscoitar a bolada — Cada vez maior o numero de cupões recebidos

Você tem um problema financeiro para resolver.? Pois então habilite-se a ganhar 50 mil cruzeiros, participando de nosso sensacional concurso. Preencha o cupão com os resultados dos diversos jogos do próximo domingo e se acertar todos e só passar pelo nossa redação para abiscoitar a bolada.

Por outro lado é obrigatória a votação no maior craque de 1952. Sem esta particularidade ninguem poderá levar o prêmio, mesmo que acerte os resultados de todos os prélios.

Urnas nos seguintes locais:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, térreo, com encerramento marcado para amanhã às 12 horas.

CAFÉ CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 que encerraremos amanhã às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro 107 (Penha), encerramento amanhã às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, 22, esquina da rua da Moóca, encerrando-se amanhã às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA — Quase esquina de Felipe de Oliveira. Encerraremos esta urna no domingo, às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO, 42 (Lapa), encerrando-se às 20 horas de amanhã.

BANCA DA PRAÇA DA SÉ — Esquina da Rua Santa Teresa, que encerra-se amanhã às 20 horas.

O Concurso de MUNDO ESPORTIVO — foi feito exclusivamente para o leitor e este pode ficar totalmente descansado, pois, se acertar os escores, pode comparecer imediatamente, sem o menor receio, que receberá de pronto o premio. Aliás, para melhor contrôle do votante, é interessante que tome nota dos palpites enviados, a fim de, sabendo o que enviou, tenha base para julgar melhor se acertou ou não. Não há a minima duvida, o premio será pago, desde que haja um vencedor ou mais, adotando-se o criterio conhecido de todos. E ninguem deve perder essa grande oportunidade que estamos oferecendo.

CUPÃO

RODADA DE 1—10—1952

PONTE PRETA . . .	VS.	GUARANI . . . . .
XV DE PIRAC. . . .	VS.	S. PAULO . . . .
PORT. SANTISTA . .	VS.	PALMEIRAS . . . .
RADIUM	VS.	COMERCIAL . . . .
P. DESPORTOS . .	VS.	JUVENTUS . . . .
LINENSE	VS.	BANDEIRANTE . . .
GARÇA	VS.	BAURU . . . . .
BOTAFOGO	VS.	BARRETOS . . . .

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?
(Nome do jogador)
. . . .

NOME . . . .
(Bem legivel)

ENDEREÇO . . . .
(Rua e Numero)

LOCALIDADE . . . .

DE ATHIÉ PARA A REPORTAGEM: O SANTOS IRÁ ATÉ AO MANDATO DE SEGURANÇA

(Texto na pagina 7)

UM JOGADOR DE CLASSE É ASSIM:

VILLA

F[illegible]ASSOU EM PIRA[illegible] JA COMPEN[illegible] O PALMEIRAS COM DUAS GRANDES ATUAÇÕES!

MAURO ATRÁS DOZE VOTOS

[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]38
[illegible]	[illegible]931
[illegible]	[illegible]452
[illegible]	[illegible].739
[illegible]	18.715
[illegible]	15.046
[illegible]	12.946
[illegible]	12.932

50 MIL CRUZEIROS

RESOLVERÁ O PROBLEMA DE MUITA GENTE! É SÓ COLOCAR O CUPÃO NAS URNAS SEGUINTES: REDAÇÃO, RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 36, TERREO; CAFÉ CINELANDIA, AV. SÃO JOÃO ESQUINA DA DOM JOSÉ DE BARROS; RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, AVENIDA CELSO GARCIA, 390; CANTINA "DE BELLIS", PRAÇA 8 DE SETEMBRO, 107 (PENHA); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, AVENIDA PAIS DE BARROS, ESQUINA DA RUA DA MOOCA; BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA QUASE ESQUINA DA FELIPE DE OLIVEIRA: BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO, 42 (LAPA) E BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA RUA SANTA TERESA. CUPÃO E INSTRUÇÕES A PÁGINA 15.